

The image shows a document stand in a modern office setting. The stand is white with a blue ENAMAT logo on the front. The logo consists of the word "ENAMAT" in a bold, sans-serif font, positioned vertically. The background is a blurred office interior with glass partitions and ceiling lights.

ENAMAT

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2010

**Diretor: Ministro ANTONIO JOSÉ DE BARROS LEVENHAGEN
Vice-Diretor: Ministro JOÃO BATISTA BRITO PEREIRA**

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2010

Diretor: Ministro ANTONIO JOSÉ DE BARROS LEVENHAGEN

Vice-Diretor: Ministro JOÃO BATISTA BRITO PEREIRA



APRESENTAÇÃO

Este relatório é o último da minha gestão como Diretor da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados do Trabalho.

Foram dois anos de trabalho intenso, por parte tanto da Direção e do Conselho Consultivo da Escola quanto da equipe de colaboradores e servidores. Com isso, conseguimos, em 2010, lançar bases sólidas para a ampliação significativa do campo de atuação da Enamat, com a adoção em grande escala da educação a distância como ferramenta de formação dos magistrados.

Este é o nosso principal legado. Assim como o de meus antecessores foram a instalação propriamente dita da Escola, pelo Ministro Ives Gandra da Silva Martins Filho, e a consolidação do modelo de formação inicial, pelo Ministro Carlos Alberto Reis de Paula, o marco da gestão 2009-2011 é a implantação abrangente e irreversível das ferramentas tecnológicas como canais de formação e aperfeiçoamento.

Isto só foi possível graças a uma reunião de esforços e empenho que mobilizou magistrados – todos de maneira voluntária e abnegada – e servidores, que, juntos, deram forma e conteúdo a essa verdadeira revolução.

Também em 2010, lançamos o pioneiro Curso de Formação Continuada em Administração de Tribunal Regional, para desembargadores ocupantes de cargos de direção ou prestes a assumi-los. No primeiro curso, em maio, discutimos temas específicos ligados à administração, como orçamento, gestão de pessoas e licitações. O segundo, em dezembro, tratou exclusivamente da Comunicação Social e do relacionamento do Judiciário Trabalhista com a mídia. A iniciativa, nas duas edições, contou com a estreita colaboração do Colégio de Presidentes e Corregedores, e a relevância da preparação dos magistrados para o desempenho de atribuições administrativas aponta para a propriedade da inclusão do curso na grade permanente da Enamat.

Outro ponto que cumpre destacar é a consolidação do papel da Escola Nacional como coordenadora do Sistema Integrado de Formação de Magistrados do Trabalho, que hoje, reunindo as Escolas Judiciais dos 24 Tribunais Regionais do Trabalho, traça as diretrizes para o aprimoramento profissional da magistratura trabalhista.

Acredito que, com a atuação nessas duas frentes, a atual gestão tenha cumprido seu papel e dado sua contribuição para a tarefa que foi reservada à Escola pela Constituição da República, por meio da Emenda Constitucional nº 45.

Brasília, dezembro de 2010

Ministro Barros Levenhagen

SUMÁRIO

Composição.....	4
Planejamento Estratégico.....	5
Educação a Distância	8
Formação Inicial	11
Formação Continuada	27
Formação de Formadores	32
Medalha Honra ao Mérito.....	34
Convênios	47
Outros Eventos.....	50
Visitas Realizadas	58
Visitas Recebidas.....	61
Sistema Integrado de Formação de Magistrados do Trabalho – SIFMT....	68
Conselho Consultivo	75
Tecnologia da Informação.....	77
Comunicação Social	79
Textos Didáticos.....	81
Estrutura da Escola.....	82

COMPOSIÇÃO

Biênio: 2009/2011

Data da posse: 9/3/2009

Diretor

Ministro Antônio José de Barros Levenhagen

Vice-Diretor

Ministro João Batista Brito Pereira

Conselho Consultivo

Ministra Maria Cristina Irigoyen Peduzzi

Ministro Renato de Lacerda Paiva

Ministro Lelio Bentes Corrêa

Desembargador Lorival Ferreira dos Santos (TRT da 15ª Região)

Juiz do Trabalho Giovanni Olsson (Vara do Trabalho de Xanxerê – SC)



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



Tornar-se referência em metodologias e resultados de formação de magistrados e ser reconhecida como instrumento de promoção da efetividade da justiça social. Com essa visão de futuro, a Enamat trabalhou em 2010 e trabalhará nos próximos três anos a partir de projetos e atividades consolidados em seu Planejamento Estratégico 2010–2014, aprovado no fim do ano passado pelo Conselho Consultivo. O documento fixa metas administrativas, acadêmicas e de comunicação, que servem de norteamento para as atividades da Escola.



Desafios

Um dos desafios apontados pelo diagnóstico estratégico foi a necessidade de incentivar a consciência, por parte dos magistrados, da importância da formação constante e sistemática para o exercício efetivo da atividade judicante.

O trabalho do magistrado é de grande complexidade, mas ainda não se consolidou a percepção sobre a definição das competências necessárias ao seu exercício. Contribui para isso uma compreensível confusão entre formação acadêmica (a cargo das faculdades de Direito) e formação profissional, tarefa das Escolas da Magistratura, além da ausência de reconhecimento, por parte do Poder Público e da própria sociedade, da importância da formação profissional do magistrado como garantia do Estado Democrático de Direito. Há, ainda, a questão da ideologização dos conteúdos didáticos.

Outro aspecto que deve ser observado é o grande volume de trabalho dos juízes, sobrecarregados pelo número crescente de processos – o que resulta em pouco tempo para se dedicarem à formação e ao aperfeiçoamento.

Profissionalização e Aperfeiçoamento

Em seus quatro anos de atuação, a Enamat instituiu o modelo de formação inicial daqueles que ingressam na carreira da magistratura: após a aprovação e a posse, e sempre que possível antes de começarem efetivamente a atuar nas Varas do Trabalho, os juízes participam do Curso de Formação Inicial (CFI). Encerrada essa etapa, eles passarão, ao longo dos dois anos necessários ao vitaliciamento no cargo, por outras atividades formativas ministradas pelas Escolas Judiciais Regionais, que complementam o módulo nacional num processo integrado de formação.

A formação inicial, eminentemente profissionalizante e com ênfase nos aspectos éticos, está bem consolidada: desde a instalação da Escola, 100% dos novos juízes passaram pelos nove cursos de formação inicial realizados. Agora, o desafio é a continuidade da formação, sobretudo com as ferramentas de educação a distância (EAD), a fim de alcançar o maior número possível de juízes.

Essas atividades são coordenadas pela Enamat e devem ser multiplicadas pelas Escolas Regionais. A meta é que, até 2014, 80% dos cerca de 3.200 juízes do trabalho em atividade no País tenham passado por cursos, palestras e outras iniciativas voltadas para o aperfeiçoamento de sua atuação profissional.

Atrelada a essa meta está a formação de formadores – a capacitação de gestores e multiplicadores do conhecimento – e o fomento ao estudo e à pesquisa em áreas ligadas à formação profissional.

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A implantação definitiva de um sistema de educação a distância (EAD) marcou as atividades do ano na Enamat e representou um salto qualitativo na formação e no aperfeiçoamento dos magistrados trabalhistas.

Com a chegada da EAD, um universo de quase três mil magistrados de primeiro e segundo graus, distribuídos em 1.377 Varas do Trabalho, cuja jurisdição atinge 5.564 municípios em todo o País, passou a contar com uma ferramenta que facilitará sua formação e seu aperfeiçoamento profissional sem a necessidade de deslocamentos até Brasília, onde está a Enamat, ou às capitais de seus Estados, onde as Escolas Judiciais regionais funcionam junto aos TRTs.

“A ferramenta é fundamental para que a Enamat cumpra seu papel constitucional”, afirma o Diretor da Escola. Com um público extenso e espalhado por todo o território nacional, a realização de cursos presenciais se torna custosa e limitada. As avaliações realizadas entre os participantes destacaram, como uma das vantagens da EAD, o seu caráter democrático. Em muitas Regiões, as distâncias entre as Varas do Trabalho e a sede das Escolas Regionais são significativas, o que dificulta bastante a presença de juízes nas atividades de formação e aperfeiçoamento. Com os cursos a distância, todos podem participar sem necessidade de deslocamento e, principalmente, sem prejuízo de suas atividades jurisdicionais.

A primeira ação visando à implantação da EAD foi a realização do curso semipresencial de Formação de Formadores em Educação a Distância, de 26 de abril a 6 de junho. O curso, totalmente desenvolvido e executado por servidores da Escola, contou com a participação de 57 alunos-juízes e teve como objetivo capacitá-los para que constituíssem o quadro de professores de EAD da Enamat.



Entre 28 de junho e 20 de agosto, os formadores fizeram parte da turma piloto do curso de Administração de Vara do Trabalho, este totalmente a distância. O objetivo, além de fazer o aluno-juiz adquirir novas competências profissionais, foi desenvolver as competências já adquiridas na área de gestão e preparar novos professores para ministrar aulas a distância de Administração de Vara do Trabalho.

Em 13 de setembro, iniciou-se o curso efetivo a distância de Administração de Vara do Trabalho, encerrado em 13 de dezembro. O curso, que recebeu 1.139

inscrições de alunos-juizes, distribuídos em 29 turmas, foi ministrado por juizes treinados pela Enamat nos dois cursos anteriores.

Na aula inaugural do primeiro grupo de turmas, o Diretor da Escola tratou do tema *Ética nas Decisões Judiciais*. A aula foi transmitida *online* para todos os alunos, que puderam assisti-la de qualquer computador ligado à internet.

A carga horária total do curso foi de 40 horas-aula, com atividades assíncronas, ou seja, cada aluno podia acessar os fóruns e o material didático conforme sua própria agenda.



Além dos professores, responsáveis pela interação com os alunos e pela condução do processo de aprendizagem, a Enamat mobilizou uma equipe de servidores para atuar como monitores das turmas, que deram o apoio necessário à navegação no ambiente virtual de aprendizagem e ao atendimento às demandas administrativas e acadêmicas de cada participante.

Magistrados que atuaram como professores no CFC AVT EAD

Adib Pereira Netto Salim, Juiz Substituto da 17ª Região; **Adriano Craveiro Neves**, Juiz Substituto da 22ª Região; **Aldemiro Rezende Dantas Júnior**, Juiz Titular da 11ª Região; **Alexandre Manuel Rodrigues Pereira**, Juiz Titular da 20ª Região; **Maury Rodrigues Pinto Junior**, Desembargador da 24ª Região; **Antero Arantes Martins**, Juiz Titular da 2ª Região; **Antônio Francisco de Andrade**, Juiz Substituto da 20ª Região; **Bráulio Gabriel Gusmão**, Juiz Titular da 9ª Região; **Carolina Bertrand Rodrigues Oliveira**, Juíza Titular da 19ª Região; **César Pereira da Silva Machado Júnior**, Desembargador da 3ª Região; **Cilene Ferreira Amaro Santos**, Juíza Titular da 10ª Região; **Evandro Pereira Valadão Lopes**, Desembargador da 1ª Região; **Flávio Luiz da Costa**, Juiz Substituto da 19ª Região; **George Santos Almeida**, Juiz Titular da 5ª Região; **Helena Rosa Mônaco da Silva Lins Coelho**, Desembargadora da 15ª Região; **José Antônio Pancotti**, Desembargador da 15ª Região; **José Hortêncio Ribeiro Júnior**, Juiz Titular da 23ª Região; **Jucirema Maria Godinho Gonçalves**, Desembargadora da 2ª Região; **Marcílio Florêncio Mota**, Juiz Titular da 6ª Região; **Maria Inês Corrêa de Cerqueira César Targa**, Juíza Titular da 15ª Região; **Marise Costa Rodrigues**, Juíza Titular da 1ª Região; **Platon Teixeira de Azevedo Neto**, Juiz Substituto da 18ª Região; **Regina Coelli Batista de Moura Carvalho**, Juíza Substituta da 22ª Região; **Rubem Dias do Nascimento Júnior**, Juiz Titular da 5ª Região.

Educação sem Fronteiras

Na aula inaugural do primeiro grupo de EAD da Enamat, transmitida em tempo real pela Internet no dia 13 de setembro, o Ministro Barros Levenhagen reafirmou que a implantação da educação a distância foi, desde o início, a principal bandeira de sua gestão – que se iniciou em março de 2009 e se encerrará em março de 2011. A realização do curso mobilizou toda a equipe de servidores da Escola desde o início do ano.

“Sei da enorme carga de trabalho que os juízes de primeiro grau têm em suas Varas do Trabalho, mas o curso se propõe justamente a oferecer conhecimentos e proporcionar a troca de informações que venham a racionalizar e aperfeiçoar esse trabalho”, observou o Ministro. “As Varas do Trabalho são a vitrine do Judiciário Trabalhista, daí a importância de disciplinas como gestão de processos, gestão de pessoas e disseminação de boas práticas.”



Para os primeiros professores formados pela Enamat, o diretor lembrou que os magistrados estão acostumados a aprender com textos, mas a comunicação entre as pessoas tem mudado e, com isso, também a forma de aprendizagem. O Ministro lembrou que o mundo está aprendendo de forma mais ágil e rápida, e os vídeos disponibilizados em redes sociais e *sites* especializados têm sido uma das principais formas de geração e divulgação do conhecimento. “Todos nós precisamos nos adaptar a isso”, afirmou.

FORMAÇÃO INICIAL

9.º Curso de Formação Inicial (9/8 a 3/9/2010)

O 9.º CFI teve, em relação a suas edições anteriores, uma diferença motivada pela avaliação dos alunos que já passaram pelo curso: uma grade curricular com maior número de horas voltado para os aspectos práticos da atividade jurisdicional, com ênfase em oficinas e laboratórios de instrução processual, audiências de conciliação e psicologia.



Participaram do curso 46 juízes do trabalho substitutos provenientes dos Tribunais Regionais do Trabalho da 2ª Região (33 juízes); da 4ª Região (três juízes); da 5ª Região (três juízes); da 14ª Região (seis juízes); e da 16ª Região (uma juíza).



Na solenidade de abertura, o Presidente do TST, Ministro Milton de Moura França, lembrou aos novos juízes que a Enamat, em conjunto com as Escolas Judiciais Regionais, supre uma lacuna importante em sua formação. “Antes, o juiz, ao ser investido, se deparava imediatamente com a dura realidade das audiências de conciliação sem estar preparado para isso, pois os cursos de

Direito ignoram os aspectos práticos”, observou. “Com isso, estávamos mais propensos aos desacertos.”

O Ministro Barros Levenhagen, Diretor da Enamat, enfatizou que o CFI é um investimento da sociedade, por meio de recursos públicos, na melhoria da qualidade da prestação de justiça. “É o contribuinte investindo na formação dos magistrados que lhes prestarão serviços”, afirmou. Por isso, a Escola exige assiduidade, pontualidade e dedicação ao curso, que se estende por quatro semanas, em tempo integral.

Aula inaugural



A aula inaugural foi ministrada por Mario Eduardo Ackerman, Professor Doutor da Universidade de Buenos Aires e membro da Comissão de Peritos em Aplicação de Convênios e Recomendações da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Ele falou sobre fundamentos, desenvolvimento, apogeu, crises e perspectivas atuais do Direito do Trabalho.

O tom provocativo com que Ackerman abordou o tema proposto foi intencional. “O professor é uma espécie de provocador profissional, e minha ideia é provocar em vocês uma reflexão, uma indignação, uma alegria, ou uma mistura de tudo isso para que, ao final, tenham uma ou duas ideias novas”, explicou.

Ackerman resgatou a trajetória do Direito do Trabalho. Desmistificou conceitos sobre a função social e econômica do trabalho e sobre a natureza do contrato de trabalho, em que as partes estão em situações diferentes, sobretudo em termos de poder.



Atividades de Integração

Como primeira atividade didática do 9.º CFI, foram realizadas a apresentação da Escola e a palestra da Professora Bernadete Moreira Pessanha Cordeiro, da Universidade Católica de Brasília, sobre *A Importância da Formação Profissional para os Magistrados*.



Disciplinas e Professores

Deontologia Profissional Aplicada

O Juiz e a Função Corregedora – Ministro Carlos Alberto Reis de Paula (Corregedor-Geral da Justiça do Trabalho)

Código Ético do Magistrado – Ministro Ives Gandra da Silva Martins Filho (TST)

Ética e Poder Judicial na Sociedade Contemporânea – Professor Doutor Dalmo de Abreu Dallari

A Relação entre os Profissionais na Justiça do Trabalho (mesa-redonda) – Coordenador: Ministro Horácio Raymundo de Senna Pires (TST). Participantes: Juiz do Trabalho Renato Henry Sant’Anna (Vice-Presidente da ANAMATRA); Edson Braz da Silva (Subprocurador-Geral do Trabalho); e Alberto de Paula Machado (Vice-Presidente do Conselho Federal da OAB)

Reflexão ética

“Acredito no Direito e na Justiça, e o que proponho é uma reflexão em voz alta sobre uma temática que será extremamente importante no desempenho de suas funções de juiz”, disse o jurista Dalmo de Abreu Dallari aos alunos, ao proferir, no dia 31/8, palestra sobre o tema *Ética e Poder Judicial na Sociedade Contemporânea*, que considera fundamental.



O professor emérito da Faculdade de Direito da USP participa dos Cursos de Formação Inicial da Enamat há várias edições, sempre abordando a deontologia da magistratura.

Técnica de Decisão Judicial

Lógica da Decisão Judicial – Ministro Milton de Moura França (Presidente do TST)

Sistema Judiciário

O Papel do CNJ e do CSJT no Poder Judiciário (mesa-redonda) – Coordenadora: Ministra Rosa Maria Weber Candiota da Rosa (TST). Participantes: Juíza do Trabalho Morgana de Almeida Richa (membro do CNJ); e Adlei Cristian Carvalho Pereira (Secretário-Executivo do CSJT)

Visão Sistêmica da Profissão do Juiz – Inserção Administrativo-Funcional do Juiz Substituto e Visão Institucional da Justiça Laboral: o Judiciário e a Sociedade – Juiz do Trabalho Roberto Teixeira Siegmann (27ª VT de Porto Alegre – RS)

Linguagem Jurídica

Principais Tópicos da Linguagem Jurídica – Professor Adalberto José Kaspary

Administração Judiciária

Gestão Processual de Vara do Trabalho, Cogestão e Inovação Judiciária, Gestão de Recursos Materiais em Vara do Trabalho – Juiz do Trabalho Ricardo Fioreze (VT de Encantado – RS)

Gestão de Pessoas em Vara do Trabalho, Gestão de Pessoas como Instrumento de Qualidade de Vida nas Varas – Fernanda Gomes

Ferreira (Diretora da Secretaria de Recursos Humanos do TRT da 12ª Região)



Técnica de Juízo Conciliatório

Conciliação Judicial Trabalhista em Vara do Trabalho – Teoria e Prática (oficina). Juízes do Trabalho Adriana Goulart de Sena (35ª VT de Belo Horizonte – MG) e Giovanni Olsson (VT de Xanxerê – SC e Conselho Consultivo da Enamat)



Psicologia Judiciária Aplicada

As Expectativas Individuais e Sociais no Litígio Trabalhista. A Judicialização dos Sintomas Atuais nas Demandas Trabalhistas; a Subjetividade do Juiz Laboral (Emoção e Razão) – Ministro Gelson de Azevedo (TST)

Relacionamento com a Sociedade e a Mídia

O Magistrado e os Meios de Comunicação Social (mesa-redonda) – Coordenador: Ministro Márcio Eurico Vitral Amaro (TST). Participantes: Jornalistas Rodrigo Haidar (*site* Consultor Jurídico – Conjur) e Juliano Basile (Jornal Valor Econômico)



Temas Contemporâneos

Tema I – **Questões Controvertidas no Direito e no Processo do Trabalho** – Ministra Maria Cristina Irigoyen Peduzzi (TST e Conselho Consultivo da ENAMAT)

Tema II – **Aplicação de Normas da OIT no Direito Brasileiro** – Ministro Lelio Bentes Corrêa (TST, membro do Conselho Consultivo da Enamat e da Comissão de Peritos em Aplicação de Convênios e Recomendações da OIT)

Tema III – **Desafios do Combate ao Trabalho Infantil e Escravo** – Subprocurador-Geral do Trabalho Luis Antonio Camargo de Melo (MPT)

Tema IV – Os Crimes contra a Administração da Justiça e a Atuação do Juiz do Trabalho – Juiz do Trabalho Guilherme Guimarães Feliciano (1ª VT de Taubaté – SP)

Tema V – A Consolidação das Experiências da Magistratura (mesa-redonda) – Coordenadora: Ministra Maria de Assis Calsing (TST). Participantes: Ministros Walmir Oliveira da Costa e Augusto César Leite de Carvalho (TST)

Tema VI – A Efetividade do Direito Social no Brasil (painel) – Coordenador: Ministro Fernando Eizo Ono (TST). Painéis:

Os Direitos Sociais como Regra do Jogo – Professora Doutora Aldacy Rachid Coutinho (UFPR)

(Des) Incentivos para Cumprimento da Legislação – Professora Telma da Graça de Lima Lage (Mestra em Direito pela PUC – RJ e doutoranda em Sociologia no IUPERJ)

Efetividade da Execução Trabalhista

A Efetividade da Execução e suas Boas-Práticas (em Liquidação, em Garantia e em Expropriação) (oficina) – Juízes do Trabalho Laura Bittencourt Hinz (2ª VT de São Carlos – SP); e Marcelo Papaléo de Souza (VT de Vacaria – RS)

Laboratório Judicial

Oficina de Instrução Processual – Juízes do Trabalho Ricardo Córdova Diniz (3ª VT de Itajaí – SC); Hermann de Araújo Hackradt (VT de Currais Novos – RN); e Giovanni Olsson (VT de Xanxerê – SC)

Oficina de Gestão Processual – Juiz do Trabalho Ricardo Fioreze (VT de Encantado – RS) e Cláudio Luís Gonçalves Garcia (Diretor de Secretaria da 13ª VT de Brasília – DF)



Oficina de Decisão Processual – Juízes do Trabalho Paulo Henrique Blair de Oliveira (17ª VT de Brasília – DF); Ricardo Córdova Diniz (3ª VT de Itajaí – SC); e Elke Doris Just (21ª VT de Brasília – DF)



Técnica de Instrução Trabalhista

Poderes Instrutórios e de Direção Processual do Juiz do Trabalho – Ministro Luiz Philippe Vieira de Mello Filho (TST)

A Psicologia do Testemunho e o Valor dos Depoimentos Orais – Desembargador Márcio Túlio Viana (TRT da 3ª Região)

Tecnologias Aplicadas à Magistratura

Convênios Interinstitucionais e Efetividade da Jurisdição – Ferramentas de Informática para Uso Pessoal do Juiz (painel) – Juízes do Trabalho Denilson Bandeira Coelho (4ª VT de Brasília – DF, Coordenador) e Rubens Curado Silveira (VT de Guaraí – TO)

Sistema de Julgamento das Sessões do TST – Ministro Antônio José de Barros Levenhagen (TST e Diretor da ENAMAT)

Hermenêutica Constitucional e Jurisdição em Direitos Fundamentais Sociais

Papel da Hermenêutica Constitucional no Estado de Direito. Hermenêutica Constitucional e Concretização em Juízo dos Direitos Fundamentais Sociais – Ministro José Roberto Freire Pimenta (TST)

Morfologia do Trabalho e da Produção

As Morfologias Atuais do Trabalho e da Produção e as Políticas do Trabalho (mesa-redonda) – Participantes: Professor Doutor Ricardo Luiz Coltro Antunes (UNICAMP) e Professor Doutor Marcio Pochmann (Presidente do IPEA)

Estágios

Sessão do Tribunal Pleno do Supremo Tribunal Federal



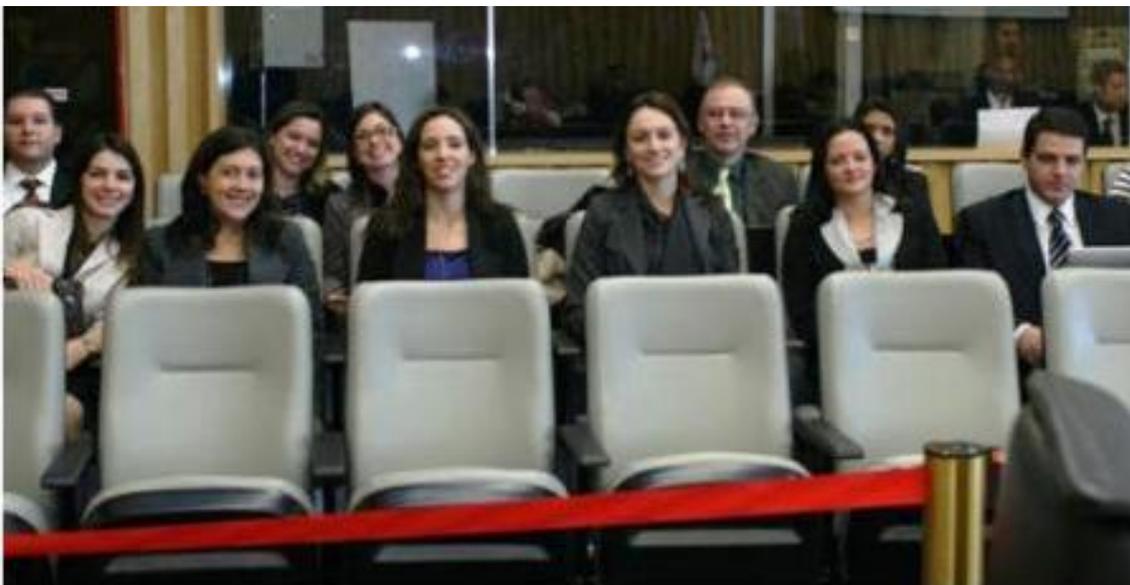
Sessões das Subseções I e II Especializadas em Dissídios Individuais do TST



Sessão das Turmas do TST



Sessão do Conselho Superior da Justiça do Trabalho



Integração Profissional

Visita supervisionada ao Foro Trabalhista de Brasília

Atividade em grupo de integração com juízes das Varas do Trabalho de Brasília – DF



O encontro com a realidade

No dia 23 de agosto, os alunos-juízes acompanharam de perto a rotina de trabalho do Foro de Brasília, que reúne 21 Varas do Trabalho e adota um modelo pioneiro de autonomia administrativa. Da distribuição dos processos aos cálculos judiciais, passando pelas audiências de conciliação, o grupo teve a oportunidade de “sentir o clima” da realidade diária da Justiça do Trabalho num local que recebe, diariamente, cerca de três mil pessoas, entre partes e advogados.

Foi a primeira vez que os alunos da Enamat realizaram esse tipo de atividade, acompanhados pelo Diretor da Escola, Ministro Barros Levenhagen.

Diretor e alunos foram recebidos pelo Presidente do TRT da 10ª Região, Desembargador Ricardo Machado, e pelo Diretor do Foro, Juiz Luciano Frota, que explicaram o funcionamento do local.

A inclusão da visita na programação do curso teve uma motivação específica: a maioria dos integrantes da turma do 9º CFI vinha da 2ª Região (São Paulo), onde funciona o maior foro trabalhista do País. A realidade que passariam a vivenciar após o curso é bastante parecida: a de Varas do Trabalho que funcionam de forma integrada num único local, compartilhando diversos serviços.



Os alunos-juízes acompanharam, dia 25/8, a sessão plenária do Supremo Tribunal Federal, na qual foram saudados pelo Presidente da Corte, Ministro Cezar Peluso, e cumprimentados pessoalmente pelo Ministro Marco Aurélio.

Cerimônia de Formatura e Entrega dos Certificados

O fim é só o começo

No encerramento do 9.º CFI, o Presidente do TST, Ministro Milton de Moura França, defendeu a segurança jurídica e lembrou que a atividade judicante exige aprimoramento constante e sensibilidade na aplicação da lei. “Precisamos ser coerentes para que haja um mínimo de previsibilidade nas decisões judiciais”, assinalou. “Legislar é tarefa do Congresso Nacional, e a sociedade tem direito à segurança jurídica.”





O Diretor da Enamat, Ministro Barros Levenhagen, destacou que as vertentes básicas da Escola são a reflexão ético-social e a aquisição de habilidades específicas do trabalho do magistrado. “Hoje, a sociedade espera do magistrado não apenas Justiça, mas celeridade, eficiência, capacidade de fazer frente a desafios constantes, como o aumento da demanda judicial, a aplicação de novas tecnologias, as atualizações da legislação, as mudanças sócio-econômicas e, sobretudo, a defesa dos direitos fundamentais da pessoa humana.” O juiz Dorotheo Barbosa Neto, mineiro que atua na 14^a Região (Rondônia e Acre), foi o orador da turma – “ecclética e cheia de sotaques” – e confessou que, no começo do curso, sentiu-se incomodado com a designação “aluno-juiz” utilizada na Enamat. “O preconceito que tinha em relação a isso não existe mais”, afirma. “Termino o curso convicto de que, para sermos bons juizes, temos de ser eternos alunos.”

FORMAÇÃO CONTINUADA



1º Curso de Formação Continuada em Administração de Tribunais Regionais (17 a 20/5/2010)

A importância de uma gestão eficiente para a qualidade da prestação jurisdicional foi a principal diretriz do curso, que teve a participação de 51 desembargadores ocupantes de cargos de direção nos 24 Tribunais Regionais do Trabalho do País. O programa continha noções básicas sobre gestão de pessoas e processos, administração orçamentária e financeira, contratação de bens e serviços, planejamento estratégico e Lei de Responsabilidade Fiscal.

O curso, com carga horária total de 28 horas, foi criado por iniciativa do Diretor da Enamat, Ministro Barros Levenhagen, com apoio do Colégio de Presidentes e Corregedores de TRTs (Coleprecor).

A importância do domínio das noções básicas de administração para juízes que assumem cargos de direção foi ressaltada na solenidade de abertura do curso. O Ministro Milton de Moura França, Presidente do TST, observou que muitas vezes o magistrado chega à direção “sem nenhuma retaguarda, à mercê de várias circunstâncias” que o levam a decisões equivocadas, por desconhecimento de aspectos importantes da burocracia administrativa. “Devemos nos preparar para errar menos”, afirmou, destacando os princípios da impessoalidade, da continuidade, da coerência e da cautela no gerenciamento dos recursos públicos.

A proposta do curso não foi exaurir todos os aspectos da administração dos Tribunais nem tecer considerações teóricas sobre os princípios administrativos. “Convidamos especialistas para expor suas experiências em áreas como as de pessoas, orçamentária e de controle e trocar ideias sobre o dia a dia da gestão de um Regional, para que seus administradores possam tomar as melhores decisões visando à qualidade da prestação jurisdicional”, explicou o Diretor.

No encerramento, o Ministro Barros Levenhagen destacou o ineditismo da iniciativa. “Nunca se pensou em realizar um curso desta dimensão e com essa

proposta”, afirmou. O curso foi um piloto: a partir da avaliação dos participantes e do Coleprecior, pretende-se aperfeiçoar o programa, com a perspectiva de que se torne permanente na grade da Enamat.

Programação

A Importância da Escola Judicial – palestra de abertura com o Ministro Barros Levenhagen

Administração Judiciária – Desembargador Flávio Portinho Sirangelo (TRT da 4ª Região)



Gestão de Pessoas no Poder Judiciário – Ana Cláudia Braga Mendonça (ex-Assessora-Chefe de Gestão de Pessoas do CSJT e Secretária de Gestão de Pessoas do TSE)

Papel e Atuação do CSJT – Adlei Cristian Carvalho Pereira (Secretário-Executivo do CSJT)



Lei de Responsabilidade Fiscal – Limites, Relatórios e Principais Obrigações do Poder – Selene Nunes (Coordenadora-Geral Substituta de Normas de Contabilidade Aplicada à Federação da Secretaria do Tesouro Nacional)

Controle como Apoio à Gestão – André Luís de Carvalho (Ministro Substituto do TCU)



Administração Orçamentária e Financeira – Aspectos Relacionados a Trâmites Orçamentários e Execução Financeira na Justiça do Trabalho – Marcelo Barros Marques (ex-Assessor-Chefe de Orçamento e Finanças do CSJT e Subsecretário de Programação Orçamentária e Financeira do Conselho da Justiça Federal)

Planejamento Estratégico na Justiça do Trabalho – Vivian Gonçalves Lopes (Assessoria de Planejamento Estratégico do TST)



Contratação de Bens e Serviços – Peculiaridades do Poder Judiciário Trabalhista – Fabiano de Andrade Lima (ex-Coordenador de Licitações e Contratos, ex-Secretário de Administração, Orçamento e Finanças do TST e Consultor na área de Licitações e Contratos)

Curso de Formação Continuada em Administração de Vara do Trabalho – EAD

Realizado entre setembro e dezembro, o curso contou com a participação de mais de mil juízes de primeiro grau de todas as Regiões e marcou a implantação efetiva da educação a distância na formação e no aperfeiçoamento de magistrados pela Enamat. O processo é abordado em detalhes no tópico 3 deste relatório (Educação a Distância).

2º Curso de Formação Continuada em Administração de TRT – Comunicação e Relacionamento com a Mídia – 6/12/2010

A Enamat realizou, no dia 6 de dezembro, curso específico sobre a área de Comunicação Social, destinado aos administradores de Tribunais Regionais. O curso tratou de vários aspectos relativos à comunicação na Justiça do Trabalho: da comunicação institucional – que cuida da imagem da instituição perante a sociedade – às questões práticas do relacionamento, como técnicas e oficina de entrevista, passando pelo papel das assessorias de comunicação e a gestão de crises.

A realização do curso foi solicitada à Enamat pelos próprios administradores de TRTs, por meio do Colepccor, diante das especificidades do tema e da crescente necessidade de abertura do Judiciário para a sociedade.

A programação básica foi aprovada em setembro pelo Colepccor e discutida com os profissionais de comunicação que participaram, na mesma ocasião, do 1º Encontro Nacional de Comunicação da Justiça do Trabalho.

A abertura do curso coube à jornalista Cristiana Lôbo, comentarista política da Globo News.



Programação

Comunicação Institucional – A Imagem da Instituição perante a Sociedade (Painel)

Foco 1: **Visão dos Meios de Comunicação** – as especificidades do relacionamento da mídia com o Judiciário, a visão dos jornalistas em relação ao Judiciário, o que pode ser feito para aprimorar a comunicação – Cristiana Lôbo (Jornalista e Comentarista Política da Globo News)

Foco 2: **Visão Institucional** – o que é notícia, como criar pautas, como e onde veicular, distinção de públicos, seleção de temas, especificidades do relacionamento com os jornalistas – Joyce Russi (Coordenadora de Comunicação Social do Supremo Tribunal Federal)

Estrutura de Comunicação (Painel)

Foco: o que faz uma Assessoria de Comunicação, campos de atuação, profissionais necessários, organogramas, comunicação como ferramenta estratégica de gestão – Ribamar Teixeira (Assessor-Chefe de Comunicação Social do TST) e Moacir Maia (Assessor de Comunicação Social do TRT da 7ª Região e Presidente do Fórum Nacional de Comunicação e Justiça)

Gestão de Crises

Foco: como agir diante de situações atípicas (denúncias, repercussão negativa de fatos ou decisões, escândalos, etc.) – Cláudia Valente (Jornalista do TST e ex-Assessora de Imprensa da ECT) e Renato Parente (Assessor do Senado Federal, ex-Assessor de Comunicação Social do TRT da 2ª Região e ex-Secretário de Comunicação Social do Supremo Tribunal Federal e do Tribunal Superior Eleitoral)

Aspectos Práticos do Relacionamento com a Imprensa (Oficina)

Foco: como dar entrevistas, cuidados no relacionamento com jornalistas e veículos de comunicação, com atividades práticas e simulações – Patrícia Resende (Coordenadora da TV TST), José Vieira Filho (Assessor de Comunicação do TRT da 13ª Região) e Gladimir Nascimento (Assessor de Comunicação do TRT da 9ª Região)

FORMAÇÃO DE FORMADORES

Curso de Formação de Formadores em Educação a Distância (26 e 27/4 – parte presencial; e 28/4 a 28/8/2010 – parte virtual)



Logo da ENAMAT virtual criada para utilização nos cursos de educação a distância



O curso reuniu 56 magistrados – desembargadores e juízes do trabalho, titulares e substitutos –, que receberam treinamento para atuar como professores em cursos *online* promovidos pela Enamat, posteriormente multiplicados pelas Escolas Judiciais dos 24 Tribunais

Regionais do Trabalho.

A formação dos tutores, que receberam, ao longo de mais de um mês, informações básicas sobre metodologia, técnicas e ferramentas de EAD, foi o passo inicial para a realização do primeiro Curso



de Formação Continuada em Administração de Vara do Trabalho realizado totalmente a distância, no segundo semestre.

Quebrando preconceitos

Tanto o primeiro quanto o último encontro do 1º CFC-EAD foram presenciais. Nas primeiras aulas, realizadas nos dias 26 e 27 de abril, os 56 participantes receberam de profissionais da Enamat as noções fundamentais. De volta a seus locais de origem, realizaram quatro módulos a distância, tendo como tutores os mesmos técnicos da Enamat, e, ao fim, retornaram a Brasília para dinâmica e avaliação finais e para o encerramento.



O grau de interatividade e de participação do grupo nas atividades *online* foi uma boa surpresa para os tutores. Muitos magistrados não tinham ainda participado de um curso a distância e a experiência serviu também para afastar preconceitos e desmistificar uma ferramenta até então pouco conhecida. A escolha pela Enamat da plataforma Moodle – fácil e

amigável mesmo para quem tem pouca intimidade com a Internet e as redes sociais – teve como motivação favorecer bastante a adesão dos juízes aos cursos *online*.

Confiança na colaboração

Ao encerrar o curso, o Diretor da Enamat, Ministro Barros Levenhagen, agradeceu "de coração" a adesão de todos os participantes num programa pioneiro. "A Enamat deposita toda a confiança no trabalho que esses desembargadores e juízes irão desempenhar na multiplicação do conhecimento e na consolidação da educação a distância para a magistratura do trabalho."

Na estrada

A maioria das atividades dos cursos *online* da Enamat é realizada de forma assíncrona, ou não simultânea: os alunos acessam o ambiente virtual nos horários que lhes são mais convenientes. Para o encerramento do curso de formação de tutores, entretanto, os coordenadores propuseram uma "reunião virtual" por meio de um chat, simultaneamente à transmissão da mensagem do Ministro Levenhagen.

"Estou na estrada, no interior de Sergipe, e parei num posto da Polícia Rodoviária para assistir e participar", disse, pelo chat, o Juiz Alexandre Manuel Rodrigues Pereira. "É incrível como a tecnologia nos permite trafegar entre o mundo real e o virtual sem que percebamos diferenças tão marcantes", disse a Juíza Carolina Bertrand Rodrigues Oliveira, de Alagoas.

O Juiz Ricardo Fioreze, responsável pelo conteúdo e tutor do curso piloto, comunicou-se com seus alunos diretamente do Rio Grande do Sul. "Não tenho dúvidas quanto ao êxito da experiência, que decorre da intensa e qualificada participação de vocês, com conhecimentos e experiências que contribuíram para o aperfeiçoamento do curso", escreveu.

De Campinas, o Desembargador José Antônio Pancotti afirmou que o encerramento "foi o coroamento de um trabalho que envolveu um grupo magnífico de colegas, que não mediram esforços para atingir os objetivos propostos pela Enamat".

MEDALHA HONRA AO MÉRITO

No primeiro semestre de 2010, a Enamat instituiu a Medalha Honra ao Mérito, como forma de reconhecimento e agradecimento a personalidades e instituições pelos relevantes serviços prestados à formação e ao aperfeiçoamento dos magistrados da Justiça do Trabalho. Em 2010, receberam a medalha os agraciados a seguir.



Ministro Milton de Moura França

O primeiro agraciado foi pego de surpresa no dia 17 de maio, na abertura do 1º Curso de Formação Continuada em Administração de Tribunais Regionais. “Nada tem faltado à Escola na gestão do Ministro Moura França, que tem dado apoio incondicional às nossas atividades”, afirmou o Diretor, Ministro Barros Levenhagen, ao homenagear o Presidente do TST. Graças a isso, a Escola hoje assume um lugar de referência não só em nível nacional como internacional. “E esse reconhecimento não seria possível sem o apoio do Ministro Moura França, que inclusive reservou para a Enamat, no próximo orçamento da Justiça do Trabalho, recursos que permitirão impulsionar as Escolas Regionais, sobretudo as que ainda não dispõem de uma estrutura mínima de funcionamento.”



Mário Ackerman



Na aula inaugural do 9º CFI, dia 9 de agosto, o homenageado foi o jurista argentino Mário Ackerman, Professor Doutor da Universidade de Buenos Aires e membro da Comissão de Peritos em Aplicação de Convênios e Recomendações da OIT. “É uma homenagem justíssima a alguém que tem se dedicado ao Direito do Trabalho com tanto empenho, tanta inteligência e tanta sensibilidade”, disse o Diretor da Escola. Ao agradecer, o jurista louvou a preocupação com a formação dos juízes do trabalho. “Tinha notícia da existência da Escola, mas não imaginava que fosse tão importante. O fato de um grupo de juízes ficar ‘internado’ durante um mês para se formar me parece uma boa notícia, e espero ter sido útil nesse processo.”

Dalmo de Abreu Dallari

Ainda durante o 9º CFI, a Enamat homenageou um de seus mais antigos professores, o jurista Dalmo de Abreu Dallari. “O Professor Dallari é uma enciclopédia viva do movimento de redemocratização do País, um dos grandes artífices da Constituição de 1988”, afirmou o Ministro Barros Levenhagen ao prestar-lhe homenagem. Ao agradecer, Dallari disse que a homenagem mostra sua sintonia de valores com a Enamat. “Trabalhamos pelo mesmo objetivo, que é a criação de uma sociedade justa, a proteção e a promoção da dignidade da pessoa humana”.



Dirigentes e Conselheiros da Enamat

No encerramento do 9º CFI, o Diretor da Escola homenageou seus antecessores no cargo – os Ministros Ives Gandra da Silva Martins Filho e Carlos Alberto Reis de Paula – e os integrantes dos Conselhos Consultivos nas três composições da Direção.



Ministro Carlos Alberto Reis de Paula – Corregedor-Geral da Justiça do Trabalho e Diretor no biênio 2007-2009



Ministro Ives Gandra da Silva Martins Filho – Diretor no período 2006-2007



Ministro Gelson de Azevedo – Membro do Conselho Consultivo no período 2006-2007



Ministro João Batista Brito
Pereira – Vice-Diretor na gestão
2009-2011



Ministra Maria Cristina Irigoyen Peduzzi –
Membro do Conselho Consultivo nos
biênios 2007-2009 e 2009-2011



Ministro Renato de Lacerda Paiva –
Membro do Conselho Consultivo nos
biênios 2007-2009 e 2009-2011



Ministro Lelio Bentes Corrêa –
Membro do Conselho Consultivo
nos biênios 2007-2009 e 2009-
2011



Ministro Aloysio Corrêa da Veiga –
Membro do Conselho Consultivo no
período 2006-2007



Ministro Luiz Philippe Vieira de Mello Filho
– Vice-Diretor no período 2006-2007



Ministro José Roberto Freire
Pimenta – Membro do Conselho
Consultivo no período 2006-2007 e
nos biênios 2007-2009 e 2009-
2010



Desembargadora Doris Luise de Castro Neves – Membro do Conselho Consultivo no período 2006-2007 e no biênio 2007-2009

Desembargador Lorival Ferreira dos Santos – Membro do Conselho Consultivo na gestão 2009-2011



Juiz do Trabalho Giovanni Olsson – Membro do Conselho Consultivo no período 2006-2007 e nos biênios 2007-2009 e 2009-2011

Secretário-Geral do CSJT e Diretor-Geral da Secretaria do TST

Adlei Cristian Carvalho Pereira e Gustavo Caribé de Carvalho receberam a medalha no dia 17 de setembro. “O salto qualitativo da Escola na implantação do ensino a distância, principal meta da minha gestão, só foi possível com a colaboração dos agraciados”, assinalou o Ministro Levenhagen.



Diretores das Escolas Judiciais Regionais

Em junho, em visita técnica à Escola Judicial da 7ª Região, a Enamat homenageou o diretor daquela Escola, Desembargador José Antônio Parente da Silva, Presidente do TRT – CE, pelas iniciativas implantadas naquela Região.



Na última reunião de 2010 do Sistema Integrado de Formação de Magistrados do Trabalho, realizada no dia 19 de novembro, o Ministro Barros Levenhagen homenageou os diretores das Escolas Judiciais dos TRTs cujos mandatos coincidiram, no todo ou em sua maior parte, com a sua gestão à frente da Escola. Seu objetivo foi prestigiar a contribuição de todos para o fortalecimento do sistema responsável, em nível nacional e sob a coordenação da Enamat, pela formação da magistratura trabalhista. A seguir, destacam-se os agraciados.



Desembargador Alexandre Teixeira de Freitas Bastos Cunha, Diretor-Geral da Escola Judicial do TRT da 1ª Região na gestão 2009-2011, e Desembargadora Maria Inês Moura Santos Alves da Cunha, Diretora da Escola Judicial do TRT da 2ª Região no biênio 2008-2010



Desembargador César Pereira da Silva Machado Júnior, Diretor da Escola Judicial do TRT da 3ª Região na gestão 2010-2011, e Desembargador Flavio Portinho Sirangelo, Diretor da Escola

Judicial do TRT da 4ª Região, no período 2006-2007, no biênio 2007-2009 e na gestão 2009-2011



Desembargadora Débora Maria Lima Machado, Diretora-Geral da Escola Judicial do TRT da 5ª Região na gestão 2009-2011, e Desembargador Pedro Paulo Pereira Nóbrega, Diretor da Escola Judicial do TRT da 6ª Região na gestão 2009-2011



Desembargador Luiz Eduardo Gunther, Diretor da Escola Judicial do TRT da 9ª Região na gestão 2009-2011, e Desembargadora Sulamir Palmeira Monassa de Almeida, Diretora da Escola Judicial do TRT da 8ª Região na gestão 2009-2011



Desembargadora Solange Maria Santiago Morais, Diretora-Geral da Escola Judicial do TRT da 11ª Região na gestão 2008-2010, e Desembargadora Heloísa Pinto Marques, Coordenadora da Escola Judicial do TRT da 10ª Região nos biênios 2000-2002, 2002-2004, 2004-2006, 2006-2008 e 2008-2010



Desembargadora Ana Clara de Jesus Maroja Nóbrega, Diretora da Escola Judicial TRT da 13ª Região no biênio 2007-2009 e no período 2009-2010, e Desembargador Vulmar de Araújo Coelho Junior, Diretor da Escola Judicial do TRT da 14ª Região, 2009-2010



Desembargador James Magno Araújo Farias, Diretor da Escola Judicial do TRT da 16ª Região na gestão 2009-2011, e Desembargador Carlos Henrique Bezerra Leite, Diretor da Escola Judicial do TRT da 17ª Região na gestão 2009-2011



Desembargador Mário Sérgio Bottazzo, Diretor da Escola Judicial do TRT da 18ª Região na gestão 2009-2011, e Juiz Hermann de Araújo Hackrad, Diretor da Escola Judicial do TRT da 21ª Região no biênio 2008-2010



Desembargador Severino Rodrigues dos Santos, Diretor da Escola Judicial do TRT da 19ª Região no biênio 2008-2010, e Desembargador Francisco Meton Marques de Lima, Diretor da Escola Judicial do TRT da 22ª Região no biênio 2007-2009 e no período 2009-2010



Desembargador Francisco das Chagas Lima Filho, Diretor da Escola Judicial do TRT da 24ª Região na gestão 2008-2010, e Desembargador Osmair Couto, Diretor da Escola Judicial do TRT da 23ª Região na gestão 2009-2011

CONVÊNIOS

A Enamat mantém convênios e parcerias com instituições nacionais e estrangeiras, para intercâmbio de experiências de docentes e aperfeiçoamento de magistrados do trabalho brasileiros, e recebe com frequência visitas de outras entidades interessadas em conhecer suas atividades.

Em 2010, a Escola deu continuidade à execução dos convênios firmados com instituições para a realização de seus objetivos institucionais, firmou novas parcerias e concluiu outras, após atingidos os objetivos.

AECID



O convênio com a Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID), concluído em 2010, foi o primeiro firmado pela Enamat, com o principal objetivo de implementar o projeto de desenvolvimento institucional da Escola, por meio de ações conjuntas no apoio a processos de modernização da Justiça do Trabalho brasileira. Esta parceria permitiu à Enamat contar com a participação de magistrados espanhóis nas aulas inaugurais dos Cursos de Formação Inicial.

Na avaliação final do convênio, o Ministro Barros Levenhagen afirmou que o intercâmbio com as instituições espanholas, tanto no nível do Conselho Geral do Poder Judiciário Espanhol como no da Escola da Magistratura da Espanha, trouxe muitas contribuições para a fase inicial de implantação e consolidação da Enamat como modelo de formação e qualificação dos magistrados do trabalho brasileiros.

“O convênio, como qualquer instrumento de troca de experiências e conhecimentos, é um instituto dinâmico, que deve se adaptar às necessidades e aos novos desafios de seus parceiros, e, assim, não pode ser avaliado de forma isolada, mas sim pelo seu resultado final como conjunto”, afirmou. “A AECID teve um papel extraordinário como parceira desse desafio institucional e sempre demonstrou plena compreensão do valor diferenciado dessa iniciativa para a Justiça do Trabalho brasileira. O convênio seguramente pode ser reeditado, agora com novos objetivos, a fim de promover o intercâmbio de outras práticas, com o amadurecimento da missão institucional da Enamat.”

IOJ



Em fevereiro de 2010, a Enamat foi aceita como membro da International Organization for Judicial Training (Organização Internacional para Treinamento Judicial – IOJT). A decisão do Comitê Executivo da IOJT foi informada por seu presidente, o magistrado israelense Shlomo Levin. A iniciativa de pleitear o ingresso da Escola na Organização partiu do Ministro Ives Gandra da Silva Martins Filho, com o apoio da atual direção.

Criada em 2002, a IOJT reúne instituições voltadas para a formação, o treinamento e o aperfeiçoamento de magistrados de mais de 50 países. Uma de suas metas principais é fornecer a seus membros informações sobre os métodos de treinamento judicial existentes nos diferentes países e as estratégias para o desenvolvimento de capacidades por meio da cooperação entre as instituições. Essa meta é trabalhada por meio de conferências e intercâmbios, que dão aos juízes e educadores oportunidades para discutir estratégias de implantação e criação de centros de treinamento, definição de currículos efetivos, desenvolvimento de capacidades e aptidões e aperfeiçoamento da metodologia de ensino.



Outros Convênios



OUTROS EVENTOS

III Simpósio Nacional de Direito do Trabalho

O Ministro Barros Levenhagen participou, como presidente da mesa, de painel sobre *A Formação de Magistrados e a Efetividade da Justiça*, no dia 26 de março. O painel constituía parte da programação do III Simpósio Nacional de Direito do Trabalho, promovido pela Academia Nacional de Direito do Trabalho em Angra dos Reis (RJ).



Os painelistas – além do Ministro Barros Levenhagen, participaram o Ministro Pedro Paulo Teixeira Manus, do TST, e o Advogado e Professor de Deontologia Jurídica Paulo Oriente Franciulli – discutiram temas sobre preparação profissional da magistratura, tais como os aspectos a serem enfatizados em sua formação a fim de melhorar a atuação do juiz e as virtudes necessárias para compor seu perfil ético.

O Diretor da Enamat ressaltou o papel do Sistema Integrado de Formação de Magistrados do Trabalho (SIFMT) no desenvolvimento de capacidades e habilidades tanto para os magistrados em início de carreira quanto para o aperfeiçoamento e atualização dos mais antigos.

I Programa de Intercâmbio de Magistrados – Fórum BRIC

No dia 4 de março, um grupo de juízes da Rússia e da China recebeu do Diretor da Enamat informações sobre o funcionamento da Escola, suas atividades e sua metodologia. O grupo – formado por cinco juízes chineses, seis russos e cinco brasileiros – participou do 1º Programa de Intercâmbio de Magistrados – Fórum BRIC (Brasil, Rússia, Índia e China). Eles visitaram os Tribunais Superiores e



participaram de palestras, a fim de conhecer a estrutura do Poder Judiciário brasileiro.

“O objetivo da Enamat é promover a seleção, formação e aperfeiçoamento dos magistrados do trabalho, dando-lhes qualificação profissional específica e atualização contínua, necessária a sua missão de contribuir para a promoção da paz social”, explicou o Ministro Barros Levenhagen ao grupo. “Desde 2006, 956 juízes de todos os níveis de jurisdição participaram das atividades da Escola. O desafio, agora, é a consolidação do modelo metodológico da ENAMAT e a completa implementação da educação a distância, a fim de alcançar um universo de mais de três mil juízes do trabalho em todo o País”.



Os juízes receberam do Diretor uma pasta contendo material informativo, em português e inglês, sobre a Escola.



Inauguração da Galeria de Diretores



A Enamat inaugurou, no dia 18 de março, a galeria de fotografias de seus diretores. Foram descerradas as fotografias dos Ministros Ives Gandra da Silva Martins Filho, primeiro a ocupar o cargo, e Carlos Alberto Reis de Paula, atual Corregedor-Geral da Justiça do Trabalho. A iniciativa partiu do atual diretor, Ministro Barros Levenhagen, como forma de reconhecimento e gratidão, por parte da Escola, à dedicação dos diretores – que acumulam o cargo com todas as suas demais funções jurisdicionais no Tribunal.



O Ministro Ives Gandra encabeçou a primeira Direção da Escola, ao lado do Ministro Luiz Philippe Vieira de Mello Filho, entre setembro de 2006 e março de 2007. Sucedeu-o o Ministro Carlos Alberto, que dirigiu a Escola no biênio 2007-2009.

O Ministro Levenhagen lembrou que o Ministro Ives Gandra foi o responsável pela implantação do Curso de Formação Inicial e que o Ministro Carlos Alberto, em sua gestão, consolidou o modelo de formação inicial, pelo qual passam hoje todos os novos juízes do trabalho aprovados em concursos públicos, como etapa do processo de vitaliciamento no cargo.



Videokonferência de abertura da Semana Jurídica da Escola Judicial da 23ª Região

No dia 24 de maio, o Ministro Barros Levenhagen abriu a 1ª Semana Jurídica de 2010 da Escola Judicial do TRT da 23ª Região (MT) com palestra por videoconferência, a partir da sede da Enamat, em Brasília, para todos os desembargadores e juizes do trabalho daquela Região. O tema tratado foi



Irradiações Sociocomunitárias das Decisões Judiciais. A Semana Jurídica é parte do Módulo Regional de Formação Continuada de Magistrados da 23ª Região.

O Ministro destacou que o juiz do trabalho, ao proferir suas decisões, deve lembrar que sua área de atuação é de extrema sensibilidade social e que as decisões têm

consequências econômicas e humanas nas comunidades em que se inserem.

Ao falar aos colegas, o Diretor da Enamat ressaltou que o grande desafio do juiz do trabalho é conciliar dois fundamentos da República, definidos no art. 1º da Constituição Federal: os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa. “É preciso conciliar a necessária proteção ao trabalhador com a preservação da empresa, como responsável pela geração de empregos e pela distribuição de renda”, afirmou. “A CLT garante ao trabalhador a superioridade jurídica, como forma de compensação por sua inferioridade econômica, especialmente no mercado autofágico do neoliberalismo, que despreza o valor da mão-de-obra. Mas o juiz



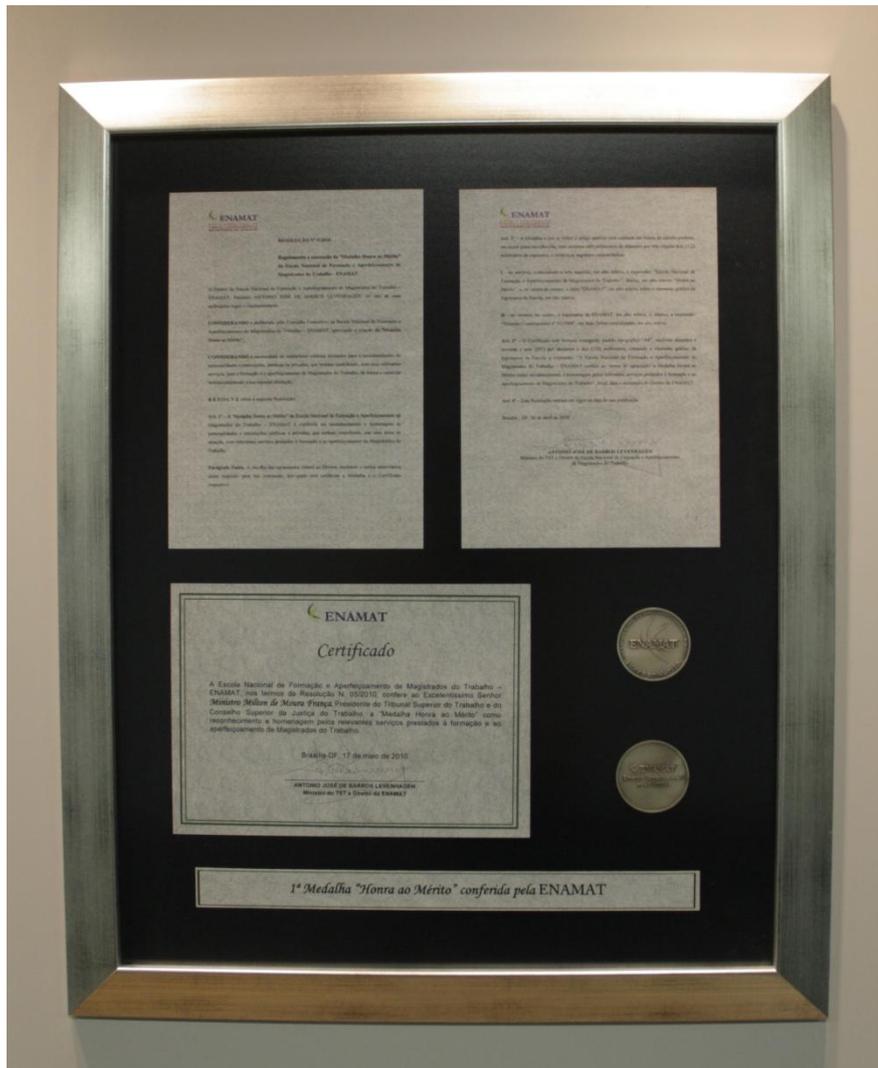
não deve exacerbar essa proteção.”



O Ministro defendeu que, embora o juiz não tenha a função social de combater a miséria, ele pode, com sua atuação, contribuir para a erradicação da pobreza e para a promoção da paz social. “Não se podem aplicar linearmente princípios da CLT. Uma decisão judicial pode ser bem absorvida por uma grande corporação, mas ter efeitos desastrosos nos estabelecimentos menores, responsáveis

pela maior parte dos empregos gerados no País.”

Instalação de Quadro Comemorativo



No dia 24 de agosto, a Enamat instalou o quadro comemorativo da criação da Medalha Honra ao Mérito da Escola, que homenageia personalidades e instituições públicas e privadas que tenham contribuído, em suas áreas de atuação, com relevantes serviços prestados à formação e ao aperfeiçoamento de magistrados do trabalho. A pequena solenidade contou com a presença dos Ministros Milton de Moura França, Presidente do TST; Barros Levenhagen, Diretor da Enamat; e Luiz Philippe Vieira de Mello Filho, que terminara de ministrar aula sobre técnicas de instrução trabalhista no 9.º CFI. Os 46 juízes participantes do curso também estiveram presentes à solenidade.



Ao descerrar o quadro, o Ministro Barros Levenhagen destacou o papel da Escola para a qualidade da prestação jurisdicional e reiterou os agradecimentos ao Presidente do TST, Ministro Moura França, pelo apoio às atividades desenvolvidas pela Enamat. “Todo o apoio da Presidência ainda é pouco diante do empenho demonstrado pela Direção da Escola”, respondeu o Ministro Milton de Moura França na ocasião. O Presidente do TST assinalou que o papel de vanguarda exercido pela atual direção da Enamat tem elevado ainda mais o nome da instituição, não só pela seleção criteriosa de seu corpo docente, mas também pela qualidade dos conteúdos programáticos e pelos avanços tecnológicos implementados, em especial com a criação dos cursos a distância.



1º Encontro Nacional de Comunicação da Justiça Trabalhista

Realizado nos dias 28, 29 e 30 de setembro no TST, o Encontro reuniu assessores e profissionais de Comunicação dos 24 TRTs e da Enamat. O Ministro Barros Levenhagen apresentou aos participantes a programação básica do Curso de Formação Continuada em Comunicação e Relacionamento com a Mídia, previsto para a Escola promover no dia 6 de dezembro e destinado a integrantes da Administração dos TRTs.



VISITAS REALIZADAS

1) Visitas Institucionais

COLEPRECOR

O Diretor da Enamat participou, ao longo do ano, de várias reuniões do Colégio de Presidentes e Corregedores dos Tribunais Regionais do Trabalho.



No dia **9 de fevereiro**, na 1ª Reunião Ordinária daquele órgão, tratou da ação orçamentária para apoio às Escolas Judiciais e do Curso de Formação para Administradores de TRTs, para o qual recebeu sugestões de conteúdo.

No dia **12 de abril**, o Ministro definiu o período de realização do 1º Curso de

Formação Continuada em Administração de Tribunais Regionais do Trabalho e discutiu os critérios para a indicação dos membros da direção que participariam do curso. Anunciou, também, a realização de curso a distância voltado para a administração judiciária das Varas do Trabalho e reforçou junto aos TRTs a necessidade de indicação de juízes com o perfil adequado para atuarem como tutores, o que implicaria afinidade com ferramentas de informática e com técnicas de ensino.

No dia **29 de setembro**, o Ministro apresentou aos membros do Colégio a proposta de curso sobre comunicação e relacionamento com a mídia para integrantes das Administrações dos TRTs. O curso foi solicitado à Enamat pelo próprio Coleprecor, diante do aumento da demanda dos órgãos de



imprensa por informações relativas ao Judiciário. O colegiado aprovou a programação básica do curso.

Foro Trabalhista de Brasília



No dia **23 de agosto**, o Diretor da Enamat acompanhou os alunos-juízes do 9º CFI em visita ao Foro Trabalhista de Brasília, onde foram recebidos pelo Presidente do TRT 10, Desembargador Ricardo Machado, e pelo Diretor do Foro, Juiz Francisco Luciano Frota. A visita ocorreu em todos os andares do prédio, onde os magistrados também acompanharam audiências de julgamento em oito Varas do Trabalho.



“Fiz questão de agradecer pessoalmente o apoio do TRT-DF, que sempre demonstrou sensibilidade para entender a função constitucional da Escola e a importância da formação dos novos juízes. A 10ª Região é pioneira em empreendedorismo, ao promover a autonomia do foro, e os juízes

novos podem levar suas impressões para seus TRTs e fazer comparações construtivas”, afirmou o Ministro.

2) Visitas Técnicas

Inauguração da Escola Judicial da 7ª Região



No dia **11 de junho**, a Escola Judicial do TRT da 7ª Região inaugurou novas instalações, dotadas de uma sala de treinamento em informática, nova sala de aula e nova infraestrutura para a área administrativa. O Diretor da Enamat compareceu à solenidade de inauguração e saudou a Escola Judicial pela iniciativa de melhorar sua estrutura. Ele reafirmou o caráter plural da formação dos magistrados trabalhistas promovida pela Enamat e pelas Escolas Judiciais Regionais e acentuou a ênfase profissionalizante do Curso de Formação Inicial.



VISITAS RECEBIDAS

17/3/2010 – Pedro Flores Urbano, Coordenador-Geral da AECID, e Rosario Boned Abad, de Programas da AECID. O objetivo foi avaliar o Projeto de Desenvolvimento da Enamat, objeto do convênio entre as duas instituições concluído este ano.

23/3/2010 – Juíza do Trabalho Morgana de Almeida Richa (titular da 15ª VT de Curitiba – PR e Conselheira do CNJ), em visita de cortesia.



3/3/2010 – Holden Macedo da Silva, Defensor Público e Diretor da Escola Superior da Defensoria Pública da União – ESDPU, e Mônica Garnier, Assessora da ESDPU. A visita teve como objetivo a troca de conhecimentos e informações, além de aproximação e integração por meio da cooperação entre órgãos e instituições.





7/4/2010 – Desembargadores Presidentes de TRTs Eneida Melo Correia de Araújo (6ª Região e Coordenadora do COLEPRECOR); Ney José de Freitas (9ª Região); e Vanda Maria Ferreira Lustosa (19ª Região). O Ministro Barros Levenhagen e os desembargadores trataram de assuntos relativos ao Curso de Administração Judiciária de TRTs e ao 1º Curso de Formação de Formadores em Educação a Distância.



14/4/2010 – Emmanuelle Spitéri-Doffe, magistrada francesa, Coordenadora de Formação Inicial da Escola Nacional da Magistratura da França e responsável pela área de Dimensão Internacional da Justiça.



A magistrada foi à Enamat acompanhada por Pierre Colombier, Conselheiro de Cooperação da Embaixada da França, e Gautier Givaja, Assessor de Cooperação Institucional. Ela trocou informações com o Diretor da Enamat sobre as características dos Judiciários brasileiro e francês e sobre os métodos e processos de formação dos magistrados. Emmanuelle Spitéri-Doffe recebeu do Ministro uma pasta com material informativo a respeito das atividades da Escola e da estrutura básica do Poder Judiciário do Brasil. A magistrada e os diplomatas franceses manifestaram interesse no estreitamento da cooperação entre a Enamat e a Escola Nacional da Magistratura da França e outras instituições.



27/4/2010 – Martin Davidson, Diretor-Presidente Global do Conselho Britânico; Jim Scarth, Diretor do Conselho Britânico no Brasil; e Pedro Hagel, Diretor de Projetos e Parcerias em Brasília. O grupo discutiu com os Ministros Barros Levenhagen, Diretor, e Lelio Bentes Corrêa, membro do Conselho Consultivo da Escola, a possibilidade de estreitar o intercâmbio entre as duas instituições, e ficou definido o início de contatos com vistas à realização de um evento conjunto em fevereiro de 2011, inicialmente voltado para a discussão de um tema de interesse comum: a igualdade de oportunidade no acesso ao emprego. Conselho e Escola pretendem, também, discutir as bases de um convênio de intercâmbio contínuo, e não apenas a promoção de eventos pontuais.



Em 2009, as duas instituições promoveram, em parceria, a palestra do Professor Gil Loescher, da Universidade de Oxford, especialista em refugiados, sobre o tema *Direitos Humanos e Refugiados: Crise Global dos Deslocamentos Prolongados*. O evento encerrou o Ciclo de Palestras Sérgio Vieira de Mello.



20/8/2010 – Neusa Zimmermann, Consultora Externa da Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID). A Consultora fez entrevista de avaliação final do projeto de apoio à instalação e ao desenvolvimento institucional da Enamat. Na oportunidade o Ministro Barros Levenhagen destacou que o modelo de formação profissional de magistrados no Brasil é muito complexo, com uma multiplicidade de Escolas em diversos níveis, e mais desafiador que o modelo espanhol.



22/10/2010 – Diretoria da Ematra 2. As Desembargadoras Lilian Gonçalves, da Escola do TRT da 2ª Região (SP), Jucirema Maria Godinho Gonçalves, Vice-Diretora, e Mariângela Muraro, Desembargadora do TRT, realizaram visita técnica e conversaram com o Diretor da Escola sobre detalhes relativos ao Curso de Formação Continuada (CFC) em Administração de Vara do Trabalho a Distância. O TRT da 2ª Região, o maior do País, teve 88 juízes entre os 1.075 alunos do CFC.



12/11/2010 – Jorge Antonio Catenaccio Alonso, Juiz Letrado em Montevidéu, Uruguai. Em visita ao Brasil dentro de programa de intercâmbio, o Juiz Letrado (cargo equivalente ao de juiz de primeiro grau no sistema judiciário brasileiro) foi recebido pelo Ministro Barros Levenhagen, que expôs, em linhas gerais, a estrutura do Poder Judiciário brasileiro e detalhou a atuação do ramo trabalhista. O Diretor da Enamat falou também sobre o funcionamento do sistema nacional de formação de magistrados do trabalho e o papel da Escola na profissionalização dos novos magistrados e na atualização e aperfeiçoamento dos demais, ao longo de toda a carreira.



SISTEMA INTEGRADO DE FORMAÇÃO DE MAGISTRADOS DO TRABALHO – SIFMT



O SIFMT é coordenado pela Enamat e composto pelas Escolas Judiciais dos 24 Tribunais Regionais do Trabalho. De acordo com o estatuto da Enamat, as atividades de formação e aperfeiçoamento dos juízes do trabalho são coordenadas, em nível nacional, pela Enamat e desenvolvidas por ela e pelas Escolas Judiciais. Cabe à Escola Nacional a realização dos módulos nacionais dos cursos de formação inicial, que têm continuidade nos módulos regionais oferecidos pelas Escolas Judiciais.

A Enamat também coordena as atividades de formação continuada (para magistrados vitalícios) e a formação de formadores (capacitação de juízes para atuarem como multiplicadores de conhecimento). É ela, ainda, quem deve estabelecer critérios para a avaliação dos novos juízes para fins de vitaliciamento, a serem observados pelos Tribunais Regionais.

O sistema é responsável pelas atividades de formação e aperfeiçoamento da magistratura trabalhista e atua a partir de duas diretrizes principais: a formação profissionalizante – que capacita os juízes para os aspectos práticos específicos de seu dia a dia profissional – e a reflexão ética.

Em 2010, o SIFMT realizou as seguintes reuniões e atividades:

18/3/2010 – 4ª Reunião do SIFMT



A pauta da reunião deu ênfase a decisões e atividades voltadas para a consolidação do modelo sistêmico de formação. O Ministro Barros Levenhagen apresentou aos diretores das Escolas Regionais o Planejamento Estratégico da Enamat para os próximos quatro anos e pediu empenho para que cada uma elaborasse, também, o seu planejamento – alinhando-o ao da Enamat, que, por sua vez, alinha-se ao do Tribunal Superior do Trabalho e do Conselho Superior da Justiça do Trabalho.

O Diretor apresentou, ainda, o calendário de atividades para o ano e anunciou a realização, em abril, do curso de formação de formadores em educação a distância, etapa inicial para a implantação do programa de formação continuada baseado exclusivamente nessa modalidade de ensino.

19/11/2010 – 5ª Reunião do SIFMT





A última reunião do ano teve a participação dos Diretores das 24 Escolas Judiciais dos Tribunais Regionais do Trabalho. Com a colaboração do Juiz do Trabalho Giovanni Olsson, membro do Conselho Consultivo da Escola e Assessor do Diretor, a pauta do encontro tratou dos seguintes temas:



- calendário da Enamat para 2011, com previsão de realização do 10º Curso de Formação Inicial, do Curso de Formação Continuada em Administração de TRT e da 1ª Semana Nacional de Formação Continuada;
- papel da Enamat como coordenadora exclusiva do Sistema e definidora das metas de capacitação na formação de magistrados do trabalho;
- alinhamento das atividades de formação inicial, com ênfase no papel

das Escolas Judiciais nos módulos regionais;

- orçamento próprio da Enamat e apoio financeiro às Escolas Judiciais em 2011/2012;
- planejamento estratégico das Escolas Judiciais;
- balanço das atividades da Enamat (CFC – AJVT – EAD).

18 e 19/11/2010 – 1º Encontro Técnico do SIFMT



O Encontro reuniu, pela primeira vez, desembargadores, juízes e servidores das Escolas Judiciais que fazem parte do SIFMT. Foi uma reunião de trabalho, com o objetivo principal de alinhar a estrutura técnica e metodológica das

Escolas Judiciais dos TRTs, visando à efetividade da educação a distância na formação e no aperfeiçoamento profissional dos magistrados.

Durante os dois dias, as discussões se concentraram em dois temas principais: a definição das competências a serem trabalhadas nas atividades educacionais dos magistrados – ou seja, o conjunto integrado de conhecimentos, atitudes e habilidades que permita ao juiz enfrentar as circunstâncias e desafios de sua atividade profissional – e as diretrizes da educação a distância da Enamat. O objetivo era criar uma unidade de parâmetros de conceitos, comunicação, objetivos, metodologia e recursos tecnológicos para todo o sistema de formação.



Na abertura do encontro, o Ministro Barros Levenhagen ressaltou que a Enamat, na condição de coordenadora do SIFMT, não pretende reduzir a autonomia das Escolas Regionais, e sim atuar de modo a permitir uma estrutura mínima para todo o sistema. Um relatório com diagnóstico e sugestões foi entregue ao Diretor da Enamat e encaminhado ao SIFMT.

Programação

Competências Profissionais como Base para Programas de Formação e Utilização de Ferramentas de Educação a Distância – Professora Bernadete Moreira Pessanha Cordeiro (Universidade Católica de Brasília)

Diretrizes da Educação a Distância da ENAMAT – André Luiz Cordeiro Cavalcanti (Assessor da Direção da ENAMAT)

Competências Profissionais do Magistramento do Trabalho – Juiz Giovanni Olsson (Vara do Trabalho de Xanxerê – SC, membro do Conselho Consultivo e Assessor do Diretor da Enamat)

Modelo de Planejamento Estratégico das Escolas Judiciais – André Luiz Cordeiro Cavalcanti (Enamat)

Participantes:

1ª Região: Juízes Roberto da Silva Fragale Filho, Rosilda Lacerda Rocha e Edson Dias de Souza

2ª Região: Ana Helena Piráquine Grinbaum (Secretária da Escola Judicial) e José Erigleidson da Silva (Coordenador de EAD)

3ª Região: Maria de Fátima Moreira Santa Bárbara e Maria de Lourdes de Araújo Dumont

4ª Região: Camila Frigo, Carmen Rosane Carvalho Dorfmann e Tamira Kiszewski Pacheco

5ª Região: Juízes George de Almeida, Marília Sacramento (Conselheiros da Escola Judicial) e Rubem Dias do Nascimento Júnior

6ª Região: Desembargador Pedro Paulo Pereira Nóbrega (Diretor da Escola Judicial) e Juiz Agenor Martins Pereira (Coordenador-Geral da Escola Judicial)

7ª Região: Anacélia Cabral de Brito e Maysa Feijó Nunes

8ª Região: Desembargadora Sulamir Monassa de Almeida (Diretora da Escola Judicial), Ieda Rodrigues Alves de Almeida e Antônio José Coelho Silva

9ª Região: Desembargador Luiz Eduardo Gunther (Diretor da Escola Judicial)

10ª Região: Rita de Cássia C. de Abreu de Fontan Pereira, Rosana Oliveira de Aragão Sanjad, Sônia Clara Pontelo e Danilo Batista Correia

11ª Região: Juízes Aldemiro Rezende Dantas Júnior e Adelson Silva dos Santos

12ª Região: Juíza Sonia Maria Ferreira Roberts (Vice-Diretora da Escola Judicial)

13ª Região: Clara Regina Fiúza Lima e Gilvan Azevedo de Carvalho

14ª Região: Elizete Oliveira Mendonça Gabriel

15ª Região: Juíza Maria Inês Corrêa de Cerqueira César Targa, Juliana Barros de Oliveira (Psicóloga da Escola Judicial) e Simone Teixeira Mouta (Pedagoga da Escola Judicial)

16ª Região: Desembargador James Magno Araújo Farias (Diretor da Escola Judicial) e Juízes Liliana Maria Ferreira Soares Boueres e Manoel Lopes Veloso Sobrinho

17ª Região: Desembargador Carlos Henrique Bezerra Leite (Diretor da Escola Judicial) e Juízes Ana Paula Rodrigues Luz Faria (Vice-Diretora) e Luís Eduardo Couto de Casado Lima (membro do Conselho)

18ª Região: Desembargador Mário Sérgio Botazzo (Diretor da Escola Judicial), Ana Beatriz Braga Pereira, Luccy-Mayer de Resende e Borges, Keyla de Moraes Monteiro Fonseca (Secretária-Executiva da Escola Judicial) e Dorizelha Maria da Conceição Rocha

19ª Região: Juízes Cláudio Márcio Lima dos Santos e Flávio Luiz da Costa

20ª Região: Juízes Alexandre Manuel Rodrigues Pereira e Antônio Francisco de Andrade

21ª Região: Juiz Hermann de Araújo Hackradt (Diretor da Escola Judicial), Sylvia Rezende de Araújo Potiguar (Coordenadora) e Edlene Melo Reis do Nascimento

22ª Região: Desembargador Francisco Meton Marques de Lima (Diretor da Escola Judicial), Juíza Regina Coelli Batista de Moura Carvalho e Jaqueline de Amorim Osório Santos (Secretária-Executiva)

23ª Região: Marcelle Marchezini Lopes Mischiatti (Coordenadora da Escola Judicial)

24ª Região: Desembargadores Francisco das Chagas Lima Filho (Diretor da Escola Judicial) e Amaury Rodrigues Pinto Júnior (Diretor eleito), Aily Maria Longhi Danguí, Márcia Eleonora Addor e Célia Rodrigues Ferreira Nascimento

Comitê de Educação a Distância

Instituído no dia 19 de novembro, na última reunião do SIFMT, o Comitê, que reúne desembargadores, juízes do trabalho e servidores, será responsável pela integração das ações de formação e capacitação dos magistrados do trabalho promovidas por meio de educação a distância pelas Escolas Judiciais que formam o Sistema Integrado.

O Comitê tem como Coordenador o Assessor da Direção da Enamat André Luiz Cordeiro Cavalcanti e como Secretário-Geral o Coordenador de EAD da Escola Judicial da 2ª Região (SP), José Erigleilson da Silva. A composição do grupo foi definida de forma a atender a representatividade das regiões geográficas, sendo um membro para cada Região. Compõem o Comitê a Desembargadora Sulamir Palmeira Monassa de Almeida, Diretora da Escola Judicial do TRT da 8ª Região (PA/AP), representante da Região Norte; o Juiz do Trabalho George Santos Almeida, da 5ª Região (BA), representante da Região Nordeste; o Desembargador César Pereira da Silva Machado Júnior, Diretor da Escola Judicial da 3ª Região (MG), representante da Região Sudeste; a Juíza Sonia Maria Ferreira Roberts, da 12ª Região (SC), representante da Região Sul; e o Desembargador Amaury Rodrigues Pinto Júnior, Diretor da Escola Judicial da 24ª Região (MS), representante da Região Centro-Oeste.

CONSELHO CONSULTIVO



O Conselho Consultivo da Enamat, formado por ministros do TST, desembargadores e juízes de primeiro grau, assessora a Direção da Escola em suas atividades e na fixação de suas diretrizes. Em 2010, o Conselho Consultivo realizou três reuniões de trabalho.

Na última delas, que também foi a última da atual gestão, o Diretor da Enamat anunciou aos conselheiros a assinatura de convênio com a Escola Nacional da Magistratura da França. O convênio é um desdobramento da visita da Coordenadora de Formação Inicial da Escola francesa, Emanuelle Spitéri-Doffe, em abril deste ano. A partir das informações levadas pela magistrada, a Escola Nacional da Magistratura da França, com sede em Bordeaux, propôs a celebração do acordo de cooperação técnica.

A reunião tratou, também, de temas acadêmicos. O Ministro Levenhagen informou o início, naquela semana, do terceiro grupo de turmas do Curso de Formação Continuada em Administração de Vara do Trabalho, modalidade a distância, e ressaltou que a iniciativa tem



tido ótima aceitação por parte dos Tribunais Regionais: alguns deles, como o da 9ª Região, pediram à Enamat que aumentasse a oferta de vagas e foram

atendidos; daí a abertura de mais um grupo, elevando para mais de mil o número inicialmente previsto de 800 juízes participantes.

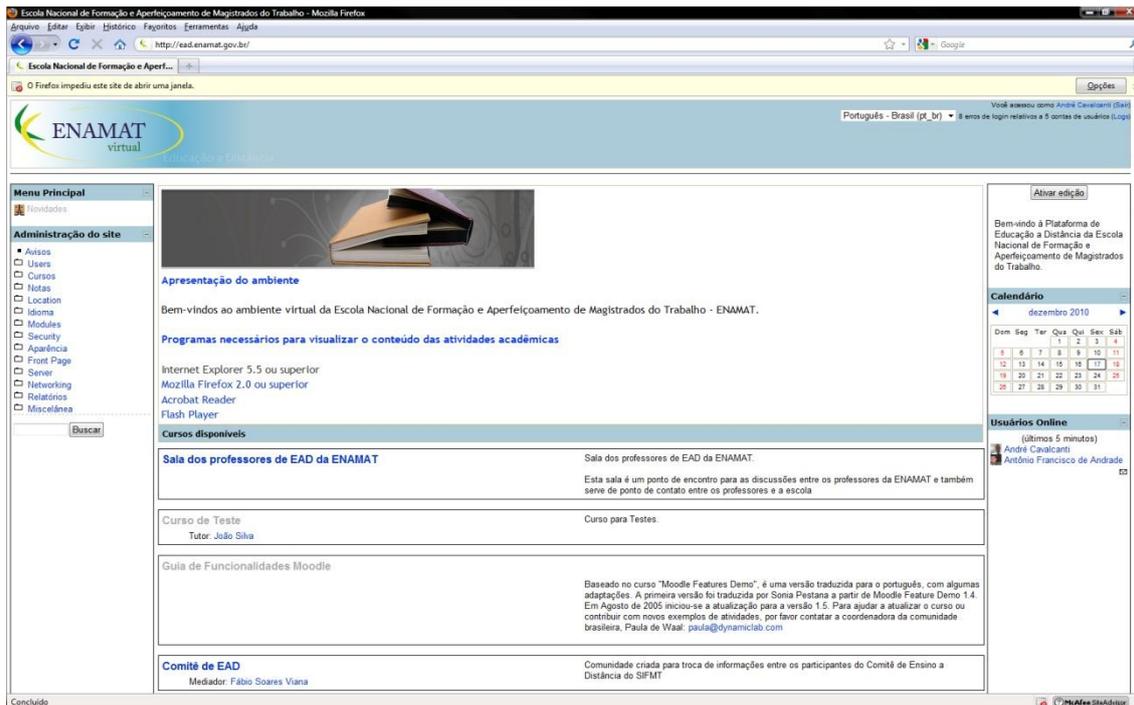


O Diretor da Enamat reportou, ainda, a realização, no dia 6 de dezembro, do Curso de Formação Continuada em Administração de TRT, com foco em Comunicação e Relacionamento com a Mídia.

Para 2011, o diretor antecipou que a Escola deverá realizar novo curso a distância, ainda no primeiro semestre, com conteúdo a ser definido, e o 10º Curso de Formação Inicial, previsto para o período de 21 de março a 15 de abril de 2011. Participaram da reunião, além do Diretor da Enamat, os Ministros Maria Cristina Peduzzi, Lelio Bentes Corrêa e Renato de Lacerda Paiva, o Desembargador Lorival Ferreira dos Santos, do TRT da 15ª Região, e o Juiz Giovanni Olsson, da Vara do Trabalho de Xanxerê – SC.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Neste ano de 2010, a Enamat consolidou sua estrutura de informática para atender à forte demanda dos cursos a distância. O ambiente virtual de aprendizagem da Escola, que utiliza o *software* Moodle (<http://ead.enamat.gov.br>), deu suporte a 29 turmas do curso a distância de Administração de Vara do Trabalho. Ao todo, mais de 1.000 novos alunos-juizes foram cadastrados no ambiente, o que gerou picos de até 300 usuários simultâneos.



The screenshot shows the Moodle LMS interface for ENAMAT. The browser window title is 'Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados do Trabalho - Mozilla Firefox'. The URL is 'http://ead.enamat.gov.br/'. The page content includes a 'Menu Principal' sidebar, a main header with the ENAMAT logo, and a central area titled 'Apresentação do ambiente'. Below this, there are sections for 'Programas necessários para visualizar o conteúdo das atividades acadêmicas' (listing Internet Explorer 5.5 or superior, Mozilla Firefox 2.0 or superior, Acrobat Reader, and Flash Player), 'Cursos disponíveis' (listing 'Sala dos professores de EAD da ENAMAT', 'Curso de Teste', 'Guia de Funcionalidades Moodle', and 'Comitê de EAD'), and a right sidebar with a calendar for December 2010 and a list of online users.

Essa realidade levou à reavaliação da infraestrutura utilizada, fim de manter o ambiente disponível em tempo integral.

A Escola também organizou infraestrutura para transmissões de eventos pela *internet*. Foram preparados computadores e equipamentos de áudio e vídeo que permitem que seja transmitido qualquer evento. Utilizou-se tal estrutura para transmitir as aulas inaugurais do curso a distância de Administração de Vara do Trabalho. As aulas, proferidas pelo Ministro Barros Levenhagen, possibilitaram o acesso, em média, a 300 alunos de forma simultânea.

A área de tecnologia da Escola teve participação ainda na elaboração do conteúdo gerado para o curso a distância de Administração de Vara do Trabalho. Um contedista contratado pela Enamat preparou o conteúdo, posteriormente desenvolvido por um *designer* instrucional. Tal conteúdo foi trabalhado na forma de hipertexto pela equipe de informática, para que pudesse ser disponibilizado aos alunos nas salas de aula do ambiente virtual de aprendizagem.

Ainda nos cursos a distância, a área de tecnologia da informação foi responsável pela elaboração de alguns manuais sobre o ambiente virtual de aprendizagem, entre os quais se destacam um manual para os professores e outro para os alunos. Esses manuais trazem as informações necessárias para

que alunos e professores consigam navegar no ambiente e utilizar de maneira completa as funcionalidades disponíveis.

O auditório da Enamat também passou por uma modernização dos equipamentos de filmagem, com a aquisição de novas câmeras, instaladas de modo a permitir o controle de forma remota por parte dos técnicos em filmagem. A medida diminui o número de pessoas necessárias para realizar a filmagem dos eventos promovidos pela Escola, facilitando e simplificando todo o processo.

COMUNICAÇÃO SOCIAL

Em 2010, a Enamat procurou aperfeiçoar os canais de comunicação com seus diversos públicos: os mais de três mil magistrados trabalhistas (ministros do TST, desembargadores, juízes titulares e juízes substitutos), os 24 Tribunais Regionais do Trabalho e suas 24 Escolas Judiciais, a comunidade jurídica e a sociedade em geral, ainda desconhecedora, em boa parte, do verdadeiro papel social da Escola Nacional.

Inseridas no Planejamento Estratégico da Escola, as ações de Comunicação Social procuraram fazer com que as informações sobre a Enamat chegassem ao maior número possível de receptores, e, para isso, buscou-se multiplicar os canais de comunicação.

Além do *site* da Escola, as notícias foram reproduzidas na página do Tribunal Superior do Trabalho e enviadas às Assessorias de Comunicação de todos os TRTs, que, conforme suas diretrizes, as reproduziam. Procurou-se, ainda, estreitar o intercâmbio e a integração da Enamat com as 24 Escolas que formam o Sistema Integrado de Formação de Magistrados do Trabalho, que passaram a receber e reproduzir as notícias da Enamat e também a enviar suas próprias notícias para divulgação pela Enamat em seus canais de comunicação.



Ao longo do ano, a Enamat teve presença constante na grade da TV Justiça e da TV TST. Os eventos realizados – como o Curso de Formação de Formadores em Ensino a Distância, o Curso de Administração de Vara do Trabalho em EAD e o 9º Curso de Formação Inicial – foram objeto de matérias jornalísticas nos noticiários da TV Justiça e na TV TST (por meio da *web*).

Além disso, a Escola produziu, em parceria com a Assessoria de Comunicação Social do TST, três interprogramas, veiculados ao longo do ano nos intervalos da programação regular da TV Justiça. O primeiro tratou da formação inicial, o segundo da implantação da educação a distância e o terceiro do papel institucional e constitucional da Enamat e das Escolas Judiciais Regionais na formação e no aperfeiçoamento da magistratura do trabalho.

A Escola marcou presença também na rede de *microblogs* Twitter. A conta da Enamat entrou no ar em fevereiro de 2010, para divulgar suas atividades, notícias, artigos e entrevistas, assim como notícias das Escolas Regionais e de interesse na área de formação profissional de magistrados, e, ainda, para promover a interação entre seus públicos. O endereço é *twitter.com/Enamat*.

No dia 6 de dezembro, a Enamat realizou o 2º Curso de Formação Continuada em Administração de TRTs – Comunicação e Relacionamento com a Mídia, coordenado por sua área de Comunicação Social.

TEXTOS DIDÁTICOS

Os Textos Didáticos da Enamat consistem em publicação seriada, sem periodicidade regular e sem rigor acadêmico, que se propõe a divulgar resultados de estudos ou pesquisas por meio de artigos elaborados por magistrados ou outros profissionais.

Os textos são dirigidos aos juízes do trabalho, como instrumento de formação continuada, e seu objetivo é proporcionar a reflexão e o debate sobre temas relevantes da formação profissional e do exercício da magistratura.

Os artigos são publicados nos termos encaminhados por seus autores e de responsabilidade exclusiva deles, não refletindo necessariamente a opinião da Enamat.

Os magistrados interessados em ter seus trabalhos editados os encaminham à Enamat, que avalia sua adequação à proposta da publicação.

Em 2010, a Enamat recebeu e publicou 5 textos:

A Preservação da Memória da Justiça do Trabalho no Brasil – da Menoridade à Emancipação –Tereza Aparecida Asta Gemignani

Artigo 71 da Lei 8.666/1993 e Súmula 331 do C. TST:
Poderia ser Diferente?– Tereza Aparecida Asta Gemignani

Breves Considerações sobre o Elo entre o Estado Democrático de Direito e os Direitos Fundamentais Trabalhistas – Fábio Lucas Telles de Menezes Andrade Sandim

Imunidade Jurisdicional das Pessoas Jurídicas de Direito Público Externo: um Diálogo com Georgenor de Souza Franco Filho – André Araújo Molina

Planejamento Estratégico do Poder Judiciário: o Papel das Escolas Judiciais – Suzy Cavalcante Koury

ESTRUTURA DA ESCOLA

Dirigida pelos Ministros Antonio José de Barros Levenhagen, Diretor, e João Batista Brito Pereira, Vice-Diretor, e assessorada por um Conselho Consultivo composto por três ministros do TST, dois desembargadores de Tribunais Regionais e um juiz titular de Vara do Trabalho, a Escola funciona no Edifício Sede do Tribunal Superior do Trabalho, Bloco “A”, 5º Andar.

A Subsecretaria Administrativo-Acadêmica da ENAMAT conta com um quadro de pessoal próprio qualificado e motivado, que desenvolve suas atividades sinergicamente, buscando a excelência na prestação de serviços, combinada com uma utilização eficiente dos recursos disponíveis.

Equipe da Enamat

Subsecretária Administrativo-Acadêmica

Denimar Ferreira de Menezes Noronha

Assessor da Direção da Enamat

André Luiz Cordeiro Cavalcanti

Assistente da Subsecretaria Administrativo-Acadêmica

Marizaura Augusto da Glória

Servidores

Ângela de Hariel Alves de Farias Pinheiro
Ben Hur Lopes de Oliveira
Carlos Eduardo Bettini de Albuquerque Lins
Carmem Lúcia Trindade Feijó
Cláudia Helena Moreira da Cruz
Edson Ribeiro de Souza
Fábio Soares Viana
Janete Chaves
Jonas de Jesus Cordeiro da Silva
José Valmir Santos Filho
Joyce Ataíde de Castro Martins
Magali Regina Kolakowski Chules
Maria Paulina Pereira de Souza
Roberto Ayrosa Pereira

Estagiários

Guilherme Ferreira de Sales
Wagthon Arthur Martins
Wilyan Gomes Moraes

Fotos da Escola











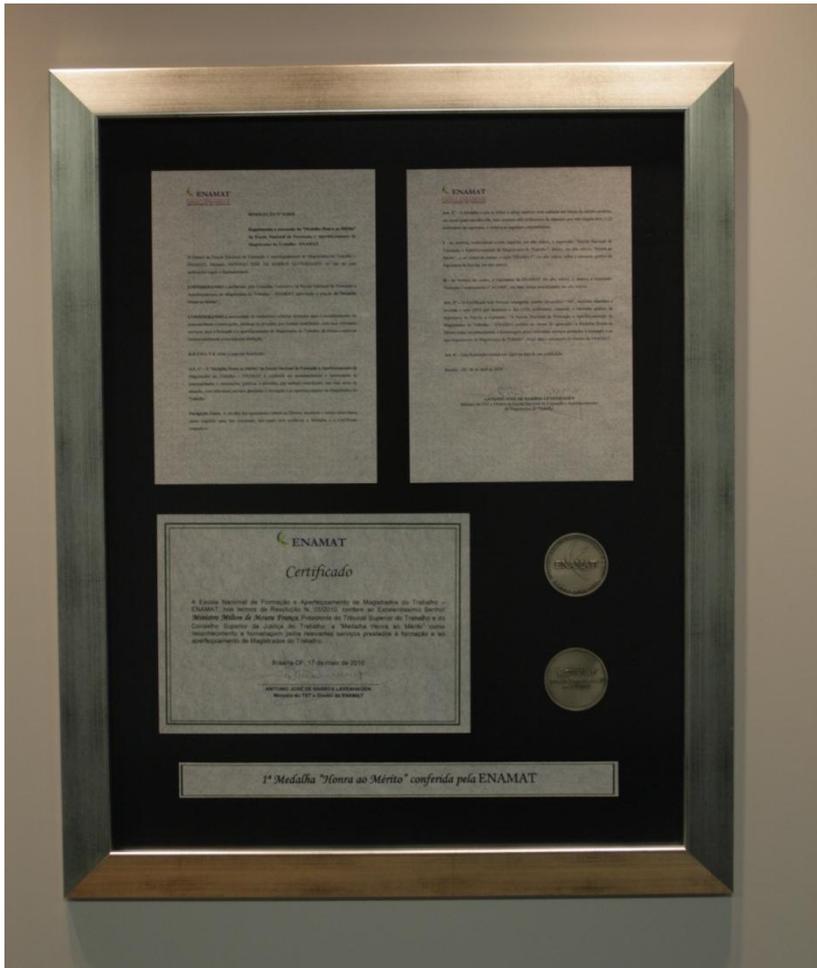








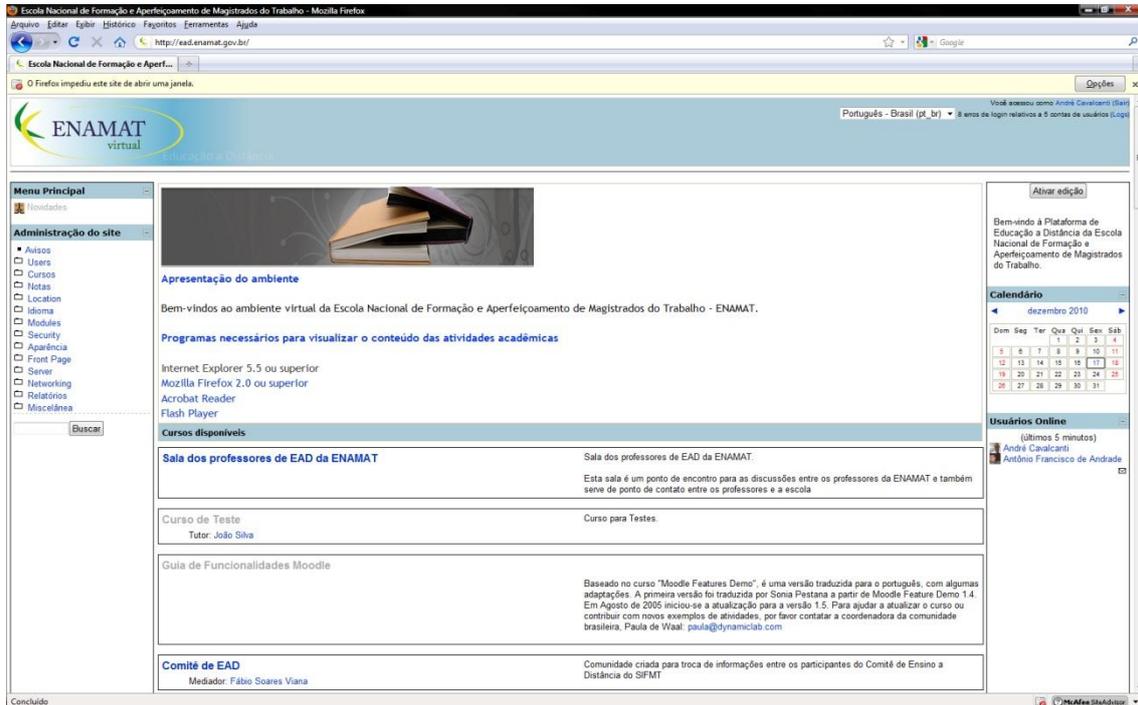








Imagens da Enamat Virtual



Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados do Trabalho - Mozilla Firefox

http://ead.enamat.gov.br/

ENAMAT virtual

Português - Brasil (pt_br) | Você acessou como André Cavalcanti (Sis) | 0 erros de login relativos a 0 fontes de usuários (Log)

Menu Principal

- Avançado
- Administração do site
 - Aísvos
 - Users
 - Cursos
 - Notas
 - Location
 - Idioma
 - Modules
 - Security
 - Aparência
 - Front Page
 - Sites
 - Networking
 - Relatórios
 - Miscelânea
- Buscar

Apresentação do ambiente

Bem-vindos ao ambiente virtual da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados do Trabalho - ENAMAT.

Programas necessários para visualizar o conteúdo das atividades acadêmicas

Internet Explorer 5.5 ou superior
Mozilla Firefox 2.0 ou superior
Acrobat Reader
Flash Player

Cursos disponíveis

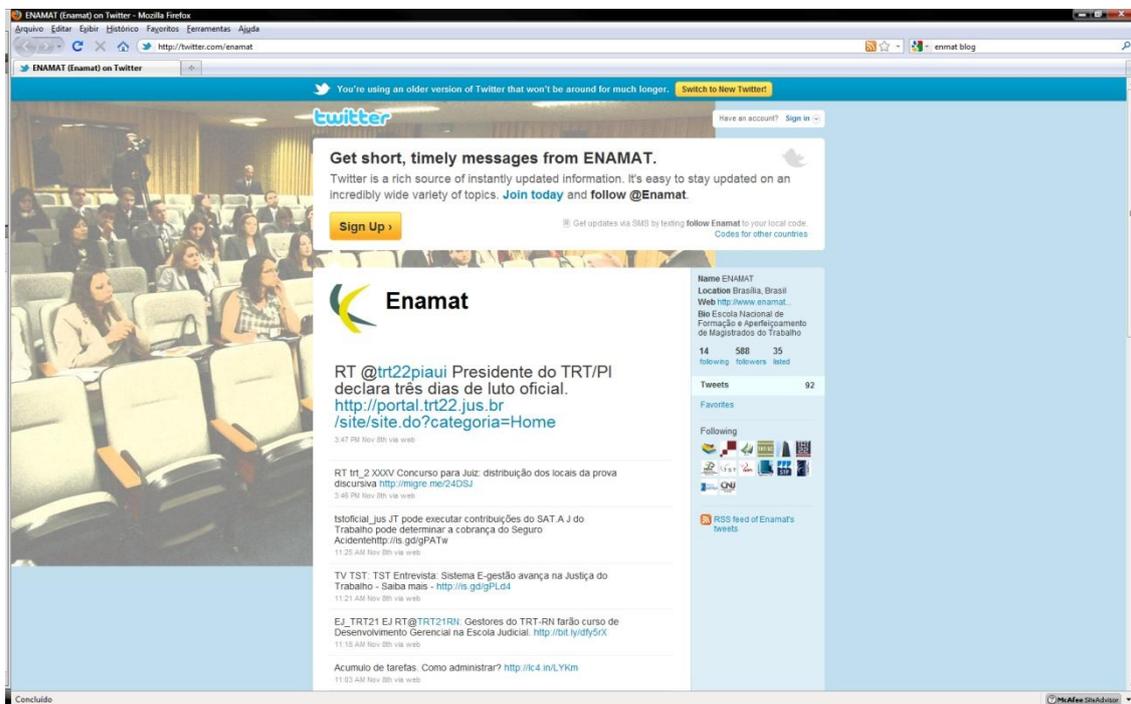
Sala dos professores de EAD da ENAMAT	Sala dos professores de EAD da ENAMAT. Esta sala é um ponto de encontro para as discussões entre os professores da ENAMAT e também serve de ponto de contato entre os professores e a escola
Curso de Teste Tutor: João Silva	Curso para Testes.
Guia de Funcionalidades Moodle	Baseado no curso "Moodle Features Demo", é uma versão traduzida para o português, com algumas adaptações. A primeira versão foi traduzida por Sonia Piastani a partir de Moodle Feature Demo 1.4. Em Agosto de 2005 iniciou-se a atualização para a versão 1.5. Para ajudar a atualizar o curso ou contribuir com novos exemplos de atividades, por favor contatar a coordenadora da comunidade brasileira, Paula de Waai: paula@dynamictab.com
Comitê de EAD Mediador: Fábio Soares Viana	Comunidade criada para troca de informações entre os participantes do Comitê de Ensino a Distância do SIFMT

Calendário
dezembro 2010

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
	1	2	3	4		
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

Usuários Online
(últimos 5 minutos)

- André Cavalcanti
- Antônio Francisco de Andrade



ENAMAT (Enamat) on Twitter - Mozilla Firefox

http://twitter.com/enamat

You're using an older version of Twitter that won't be around for much longer. [Switch to New Twitter!](#)

Get short, timely messages from ENAMAT.
Twitter is a rich source of instantly updated information. It's easy to stay updated on an incredibly wide variety of topics. **Join today** and **follow @Enamat**.

[Sign Up >](#)

Get updates via SMS by texting **follow Enamat** to your local code.
Codes for other countries

Enamat

Name ENAMAT
Location Brasília, Brasil
Web <http://www.enamat.gov.br>
Bio Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados do Trabalho

14 588 35
following followers listed

Tweets 92

RT @trt22piaui Presidente do TRT/PI declara três dias de luto oficial. <http://portal.trt22.jus.br/site/site.do?categoria=Home>
3:47 PM Nov 09 via web

RT trt_2 XXIV Concurso para Juiz: distribuição dos locais da prova discursiva <http://imgre.me/24DSJ>
3:40 PM Nov 09 via web

Isficial_jus_IT pode executar contribuições do SAT.A J do Trabalho pode determinar a cobrança do Seguro Acidente <http://is.gd/PATw>
11:25 AM Nov 09 via web

TV TST: TST Entrevista: Sistema E-gestão avança na Justiça do Trabalho - Saiba mais - <http://is.gd/PlLd4>
11:21 AM Nov 09 via web

EJ_TRT21 EJ RT@TRT21RN: Gestores do TRT-RN farão curso de Desenvolvimento Gerencial na Escola Judicial. <http://bit.ly/dy5iX>
11:16 AM Nov 09 via web

Acumulo de tarefas. Como administrar? <http://t4.in/YkM>
11:03 AM Nov 09 via web



Clipping da ENAMAT - Mozilla Firefox

ENAMAT (Enamat) on Twitter

Clipping da ENAMAT

QUINTA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO DE 2010

Elites controlam o sistema judicial, mostra pesquisa da USP

Tese conclui que elites jurídicas provêm das meimas famílias, universidades e classe social

Cida de Oliveira, Rede Brasil Atual

São Paulo – Há, no sistema jurídico nacional, uma política entre grupos de juristas influentes para formar alianças e disputar espaços, cargos ou poder dentro da administração do sistema. Esta é a conclusão de um estudo do cientista político Frederico Normanha Ribeiro de Almeida sobre o judiciário brasileiro. O trabalho é considerado inovador porque constata um jogo político "difícil de entender em uma área em que as pessoas não são eleitas e, sim, sobem na carreira, a princípio, por mérito".

Para sua tese de doutorado *A nobreza togada: as elites jurídicas e a política da Justiça no Brasil*, orientada pela professora Maria Tereza Aina Sadek, da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da USP, Almeida fez entrevistas, analisou currículos e biografias e fez uma análise documental da Reforma do Judiciário, avaliando as elites institucionais, profissionais e intelectuais.

Segundo ele, as elites institucionais são compostas por juristas que ocupam cargos chave das instituições da administração da Justiça estatal, como o Supremo Tribunal Federal (STF), Superior Tribunal de Justiça, tribunais estaduais, Ministério Público, Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Já as elites profissionais são caracterizadas por lideranças corporativas dos grupos de profissionais do Direito que atuam na administração da Justiça estatal, como a Associação dos Magistrados Brasileiros, OAB e a Confederação Nacional do Ministério Público.

O último grupo, das elites intelectuais, é formado por especialistas em temas relacionados à administração da Justiça estatal. Este grupo, apesar de não possuir uma posição formal de poder, tem influência nas discussões sobre o setor e em reformas políticas, como no caso dos especialistas em direito público e em direito processual.

No estudo, verificou-se que as três elites políticas identificadas têm em comum a origem social, as universidades e as trajetórias profissionais. Segundo Almeida, "todos os juristas que formam esses três grupos provêm da elite ou da classe média em ascensão e de faculdades de Direito tradicionais, como o Faculdade de Direito (FD) da USP, a Universidade

SEGUIDORES

Seguir

Google Friend Connect

Ainda não há seguidores.

Siga a página!

Já é um membro? [Fazer login](#)

ARQUIVO DO BLOG

2010 (38)

Novembro (1)

Elites controlam o sistema judicial, mostra pesqui...

Setembro (12)

Agosto (25)

QUEM SOU EU

ENAMAT

Visualizar meu perfil completo

Concluído



ENAMAT – Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados do Trabalho - Mozilla Firefox

ENAMAT – Escola Nacional de Formaç...



Onde a Justiça vai à Escola

Início | Institucional | Ensino | Textos Didáticos | Centros de Formação | Links | Galeria | Fale conosco

13/12/2010 – Escola Judicial da 2ª Região encerra curso sobre técnicas de conciliação na execução

09/12/2010 – Jornalista Cristiana Lôbo fala a dirigentes de TRT em curso na Enamat

09/12/2010 – Ematra2 encerra curso sobre liderança e gestão de pessoas

03/12/2010 – Administradores de Tribunais fazem curso sobre Comunicação na Enamat

02/12/2010 – Assinado termo de cooperação entre TRT-2, MPT-SP, SRTE-SP e Ematra-2

29/11/2010 – 10ª Fim de Tarde na EJ do TRT da 4ª Região: Relações Eficazes com a Imprensa, com os jornalistas Joabel Pereira e Tullio Milman

25/11/2010 – Enamat cria Comitê de Educação à Distância e notícias antigas

Curso de Formação Continuada em Administração de Vara do Trabalho

Acesse o ambiente virtual de aprendizagem clicando aqui



Calendário de Eventos

nov | dez | jan

dezembro 2010

S	T	Q	Q	S	S	D
	1	2	3	4	5	
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

ENAMAT SAFS Qd B - Lote 1 - Bloco A - Sala 531 - CEP 70070-600 - Brasília-DF Tel: (61) 3043-4715 / 3043-4716 Fax: (61) 3043-3212

Enamat, onde a Justiça vai à Escola.